



Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável

**Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia (PLS-UFRB)**

Cruz das Almas – BA
Setembro de 2013

GESTÃO UFRB – 2013

REITOR

Paulo Gabriel Soledade Nacif

VICE-REITOR

Sílvio Luiz de Oliveira Soglia

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Rosilda Santana dos Santos

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL – PROGEP

Neilton Paixão de Jesus

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Luciana Alaíde Alves Santana

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG

Ana Cristina Fermino Soares

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

Juvenal de Carvalho Conceição

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEXT

Ana Cristina Santiago da Silva

PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ASSUNTOS ESTUDANTIS – PROPAAE

Ronaldo Crispim Sena Barros

Membros da Comissão Gestora do Plano de Logística sustentável da UFRB

Rosilda Santana dos Santos – PROAD
Deivisson Leão do Nascimento Morais – CMP/PROAD
Emerson Franco Santa Bárbara – CLC/PROAD
Claudia Telles Godoy – CC/PROAD
Sabrina Carvalho Machado – CSO/PROAD
Geovane Santana dos Santos – ASSEPLAN/PROPLAN
Igor Dantas Fraga – AUDINT
Leandro Barreto de Souza – NUGLOGS/CSO/PROAD

Convidados

Grupo I – Material de consumo

Deivisson Leão do Nascimento Morais – CMP/PROAD
Jarbas Queiroz dos Santos – NUCAL/ CMP/PROAD
Carlos Alberto Santana da Silva – NUGPAT/CMP/PROAD
Claudio Antonio Faria Vargas – NUGLIC/CLC/ PROAD

Grupo II – Energia elétrica, água e esgoto

Claudia Telles Godoy – CC/PROAD
Maria Regina Santos da Silva – NUFICON/CC/PROAD
Rodrigo de Souza – NUGCONT/CC/PROAD
Jomar Fadigas Cerqueira – SIPEF
Pedro da Costa Barbosa Matrícula – SIPEF

Grupo III – Coleta seletiva

Leandro Barreto de Souza – NUGLOGS/CSO/PROAD
Robson Costa Magalhães – CFP
Décio da Conceição Dias – CETEC
Roberval de Jesus Assunção – CCS
João Carlos Lima Costa – CAHL
Marcio Eloy Machado da Silva – CCAAB

Grupo IV – Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Paulo Jackson Mota da Silveira – ASSAADM/PROAD
Elias Libório Pardo Casa Neto Junior – NUGASST/CDP/PROGEP
Gilvan Silva dos Santos – NUGPOL/PPG/PROGRAD
José Raimundo Paim de Almeida – CFP
João Carlos Lima Costa – CAHL
Leandro dos Reis Muniz – CETEC
Pedro Gonçalves Dantas – CCS
Ana Cristina Abdon Sales – NUGASST/CDP/PROGEP

Grupo V – Obras Sustentáveis e Processamento de Dados

Barbara Alves Andrade – NUGEPROC/CLC/PROAD
Evanildo Silva de Araújo – NUCAL/ CMP/PROAD

Luciano Andrade dos Santos – CLC
Lorena dos Santos Santana – COTEC/PROPLAN
Valter Dantas Ramos – NUGAS/COTEC/PROPLAN
Jomar Fadigas Cerqueira – SIPEF
Robson Costa Pereira – SIPEF

Grupo VI – Deslocamento de pessoal

Diogo Grisi e Maia Magalhães – CSO/PROAD
Robson Costa Magalhães – CFP
Jadmilson da Cruz Dias – CETEC
Adriano Bitencourt de Souza – CCS
Adriana Monteiro Carvalho da Silva Hupsel – CAHL
José Pinto Rodrigues da Costa – CCAAB

Grupo VII – Comunicação Sustentável

Fernanda Gonçalves Caldas – ASCOM
Fernanda de Freitas – ASCOM
Ivan Americano da Costa Neto – ASCOM
Leandro Barreto de Souza – NUGLOGS/CSO/PROAD

Índice

Apresentação.....	6
Sumário Executivo	7
Introdução	8
1 A elaboração do Plano de Logística Sustentável – PLS da UFRB	9
1.1 Metodologia	9
1.2 Levantamento de dados	9
1.2.1 Ações e práticas sustentáveis já desenvolvidas na UFRB.....	10
1.2.2 Práticas de desfazimento	10
2 O PLS da UFRB.....	11
2.1 Objetivos.....	11
2.2 Diretrizes.....	11
3 Projetos do Plano de Logística Sustentável da UFRB	13
3.1 Projeto de Compras Sustentáveis – Material de Consumo.....	13
3.2 Projeto de Obras sustentáveis e Manutenção Predial.....	14
3.3.2 Energia Elétrica	23
3.3.3 Água e Esgoto	25
3.3.4 Limpeza.....	26
3.3.5 Telefonia	28
3.3.6 Vigilância.....	29
3.3.7 Processamento de Dados	31
3.3.8 Apoio Administrativo.....	33
3.4 Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho	34
3.5 Projeto de Deslocamento Sustentável	37
4 Monitoramento e Avaliação do PLS-MMA.....	40
Apêndice 1 – Inventário de Bens de Consumo.....	44
Apêndice 2 – Contratos Vigentes	52
Apêndice 3 - Práticas sustentáveis já adotadas	55

Apresentação

Na grande maioria dos países, as instituições públicas detêm economicamente falando um grande número de recursos financeiros e naturais, fato que não é diferente no Brasil. O atual contexto social e global no qual as pessoas e instituições estão envolvidas convoca a cada momento para uma responsabilidade maior com o consumo dos recursos, desse modo, com o propósito de aperfeiçoar as políticas voltadas para o meio ambiente, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia propõe um sistema de gestão e logística mais sustentável com a elaboração do Plano de Logística Sustentável, a fim de solucionar as questões socioambientais em seus *campi*, com a proposta de reduzir o consumo, melhorar a qualidade de vida, otimizar as atividades e minimizar os impactos ao meio ambiente.

O Plano de Logística Sustentável é um instrumento norteador que ajudará no planejamento para a adoção de práticas e métodos que visem a racionalização e sustentabilidade das despesas desta Instituição, como também, busca apontar ações a serem desenvolvidas pela comunidade acadêmica para criar a cultura da sustentabilidade.

Dentre os assuntos que envolvem a sustentabilidade, umas dos que requer uma atenção maior são as compras sustentáveis, por demandarem atitudes para que os recursos materiais sejam utilizados da maneira mais eficiente possível, sendo necessário integrar os aspectos ambientais em todas as fases do processo, evitando compras desnecessárias, procurando identificar produtos mais sustentáveis que cumpram as especificações de uso requeridas. Portanto, não se trata de dar prioridade à aquisição de produtos sustentáveis, mas considerar tais aspectos com os tradicionais critérios de especificações técnicas e preço.

O Plano de Logística Sustentável da UFRB é fruto de um dedicado trabalho dos servidores dos mais variados setores, que ao unirem suas forças e conhecimentos buscaram produzir um documento que norteasse todo um processo de gestão pública mais sustentável, com a finalidade de desempenhar na Instituição práticas que reduzam os impactos socioambientais.

Sumário Executivo

O Plano de Logística Sustentável – PLS da UFRB foi elaborado com a ajuda de Grupos de Trabalho (GTs), que fizeram o levantamento de dados e propuseram iniciativas a serem adotadas por toda Comunidade Acadêmica, conforme disposto na Instrução Normativa nº 10 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). O seu objetivo principal é firmar metas e ações com o propósito de inserir rotinas de sustentabilidade na gestão da UFRB.

O presente documento é um instrumento de planejamento que visa instituir práticas de sustentabilidade, otimização dos gastos, melhoria nos serviços e orientações para as contratações e compras realizadas. O PLS foi organizado em seções compostas por temas afins contemplando as recomendações constantes na IN nº 10, com objetivos, iniciativas, prazos para implantação e responsáveis.

No capítulo 1 é descrita toda a metodologia que foi utilizada pela Comissão Gestora para a elaboração do PLS, como também o inventário de bens permanentes e de consumo, o diagnóstico realizado para a otimização do uso de materiais e serviços implementados e a lista dos materiais de consumo sustentáveis da UFRB, foi inserido também um glossário com os principais conceitos utilizados no PLS, com o propósito de auxiliar o entendimento das propostas que estão no plano. O capítulo 2 expõe os objetivos e diretrizes do PLS – UFRB fazendo uma abordagem dos critérios de sustentabilidade a serem observados. No capítulo seguinte são apresentados os projetos de sustentabilidade que serão implementados para execução do Plano.

Introdução

A UFRB seguindo a orientação da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento (MPOG) que por meio do artigo 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e as regras estabelecidas na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012 apresenta a toda a comunidade acadêmica o **PLS-UFRB**, elaborado com a finalidade de implementar a cultura da sustentabilidade na Instituição.

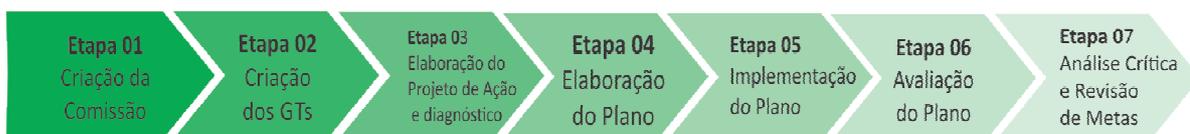
O presente Plano, busca de forma prática e objetiva apresentar todo o programa voltado para a logística sustentável a ser desenvolvido, assim como todas as ações de projetos afins. Dessa forma, o PLS-UFRB passa a ser uma **Agenda** que servirá de fio condutor por onde todas as ações da Universidade deverão passar. Este plano será anualmente revisto por seu Comitê Gestor com a ajuda dos GTs e as iniciativas serão revistas, aperfeiçoadas e melhoradas, sendo, quando necessário, elaboradas e inseridas novas propostas de ação.

1 A elaboração do Plano de Logística Sustentável – PLS da UFRB

1.1 Metodologia

O Plano foi elaborado por servidores da UFRB, nomeados pelo Reitor por meio da portaria nº 740/2012, estes tiveram a colaboração de GTs instituídos pela Pró-Reitoria de Administração por meio de Ordens de Serviços. Os GTs fizeram um levantamento da real situação da UFRB, observando o quanto disposto na IN nº 10/2012.

O PLS-UFRB foi elaborado tendo como norte alguns critérios e práticas utilizados na instituição, porém, estes não eram formalizados e, após a reunião com o MPOG onde as dúvidas existentes foram devidamente esclarecidas. Como base e referência foi utilizado também o **PLS do Ministério do Meio Ambiente**, que serviu como modelo para as adequações a serem feitas. A Comissão Gestora seguiu as seguintes etapas:



- ✓ Etapa 01 – A criação da Comissão Gestora ocorreu logo após o lançamento da In nº 10 de 2012;
- ✓ Etapa 02 – A Pró-Reitoria de Administração instituiu grupos de trabalho para ajudar na elaboração, uma vez que os assuntos que o PLS aborda é preciso conhecimento específico para elaborar as iniciativas;
- ✓ Etapa 03 – Cada GT realizou um diagnóstico referente aos aspectos que lhe competia, focando em: inventário dos bens e materiais identificando os que são sustentáveis, otimização do uso de materiais e serviços. Nesta etapa também foram identificadas as ações que já são realizadas e como serão aprimoradas;
- ✓ Etapa 04 – A Comissão Gestora com base no que havia sido apresentado pelos GTs compilou as idéias e incluiu algumas outras ações no Plano, como também foram identificados os responsáveis, prazos e recursos necessários para a implementação das ações;
- ✓ Etapa 05 – A implementação será feita após a aprovação do Plano pelo Magnífico Reitor da UFRB;
- ✓ Etapa 06 – A avaliação será realizada pelos setores e servidores responsável e encaminhada à Comissão Gestora;
- ✓ Etapa 07 – Como o plano é constante, a cada 12 meses será feita a análise crítica e revisão de metas.

1.2 Levantamento de dados

Para uma melhor organização do Plano, os dados referentes ao Inventário, Contratos, Ações e práticas sustentáveis já desenvolvidas na UFRB e a Relação de materiais de consumo sustentáveis da UFRB serão apresentados em forma de apêndice. Os dados apresentados

serviram de base para a elaboração dos planos de ação, bem como para o incentivo à adoção das iniciativas integram o plano.

1.2.1 Ações e práticas sustentáveis já desenvolvidas na UFRB

A UFRB, mesmo sendo uma Universidade recente, vem ao longo destes 8 anos demonstrando a sua preocupação em adotar práticas sustentáveis. Porém, desde a sua criação, vem passando por um processo de expansão e consolidação de sua estrutura. Sendo assim verifica-se que ao invés da implementação de uma política para a redução do consumo, deve-se adotar uma otimização dos recursos disponíveis, orientando a toda comunidade acadêmica a utilizarem práticas de sustentabilidade, principalmente aquelas apresentadas no PLS.

O diagnóstico realizado serve de base para as principais reduções/otimizações a serem adotadas na UFRB a partir do que já é realizado como: Coleta Seletiva, Aquisição de papel reciclado, Aquisição de copos que tem um menor tempo de decomposição e Compra de Equipamentos de TI de linha verde.

1.2.2 Práticas de desfazimento

Foi identificado que à luz do Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990 a UFRB ainda não possui um plano para o correto armazenamento e desfazimento de materiais. O que há, são práticas isoladas onde, no caso de mobiliário e equipamentos eletroeletrônicos são doados a outras instituições. Desse modo, foi elaborada a seguinte proposta como Plano de Ação:

- ↳ Implantar na UFRB um grupo de trabalho responsável por elaborar o modelo de logística reversa com processos adequados para o recolhimento, triagem, armazenamento e desfazimento de materiais;
- ↳ Ampliar as doações para cooperativas e associações de materiais recicláveis incluindo os materiais oriundos de reformas;

2 O PLS da UFRB

2.1 Objetivos

O objetivo geral do Plano de Logística Sustentável da UFRB é firmar normas e procedimentos dentro de um projeto com programas específicos para a implantação de uma política de sustentabilidade em toda a gestão da UFRB. Os objetivos específicos são:

- ↳ Sugerir práticas ambientalmente corretas para os processos de compras e contratações nas áreas de obras, equipamentos, serviços de vigilância, limpeza, telefonia, processamento de dados, apoio administrativo e manutenção predial no âmbito da UFRB;
- ↳ Conscientizar e capacitar todos os atores envolvidos nessas novas metodologias demonstrando a necessidade real acerca de práticas sustentáveis nas dependências da Instituição;
- ↳ Estruturar o sistema de licitações e obras, a fim de realizarem melhores contratações seguindo critérios sustentáveis;
- ↳ Adotar critérios de sustentabilidade ambientais nas compras públicas, induzindo o mercado a adotar padrões de produção pautados em protocolos ambientais.

2.2 Diretrizes

Seguindo as definições apresentadas na IN nº 10/2012 e as que constam neste documento, as seguintes diretrizes e práticas de sustentabilidade adotadas na UFRB deverão ser observadas:

- ↳ Difundir a conduta dos 5 R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar);
- ↳ Estimular entre os membros da comunidade acadêmica práticas de consumo sustentável;
- ↳ Divulgar as normas ligadas á sustentabilidade com o propósito de que sejam mais conhecidas e seguidas;
- ↳ Adequar as ações realizadas na UFRB para que sigam requisitos de sustentabilidade.

Todas as atividades que são desenvolvidas na UFRB através da PROAD já estão obedecendo critérios sustentáveis, quando possível, porém, faz-se necessário determinar alguns pontos a serem seguidos por toda a comunidade acadêmica. As contratações, compras ou convênios deverão adotar ou conter características da forma mais intensa possível, de atributos e critérios de sustentabilidade, de acordo ao que especifica a tabela 1 adaptada pelo Ministério do Meio Ambiente em seu PLS.

Tabela 1 – Atributos e critérios de sustentabilidade a serem observados na UFRB

Atributos de Sustentabilidade	Crítérios de Sustentabilidade
Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Usar o pensamento do ciclo de vida (e a avaliação de ciclo de vida, quando houver tecnologia e recursos disponíveis) para verificar impactos ambientais de produtos e embalagens; ✓ Considerar a toxicidade de materiais e produtos, preferência por matéria-prima renovável, eficiência energética e do uso de água, redução de desperdícios e de emissões de gases; ✓ Reduzir o consumo de embalagens; ✓ Incentivar a concepção de produtos recicláveis ou reutilizáveis.
Diversidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comprar de empresas pertencentes a mulheres e a minorias, como quilombolas e indígenas.
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Garantir o transporte seguro de insumos e produtos; ✓ Garantir que as instalações dos fornecedores sejam operadas com segurança.
Direitos humanos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visitar instalações dos fornecedores para garantir que a força de trabalho não esteja em condições análogas às de trabalho escravo; ✓ Assegurar que os fornecedores cumpram com as leis trabalhistas, inclusive em relação ao combate ao trabalho infantil;
Compras de pequenas empresas locais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comprar de micro e pequenas empresas; ✓ Comprar de fornecedores locais.
Filantropia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doar para organizações filantrópicas; ✓ Realizar trabalho voluntário em instituições de caridade locais.

Fonte: Adaptado por PLS-MMA *apud* Brammer e Walker (2011); Betiol et. al (2012).

3 Projetos do Plano de Logística Sustentável da UFRB

Os projetos elaborados para o PLS da UFRB abrange várias áreas e de modo especial o que contempla o conceito de Logística Sustentável apresentado na IN n.º 10/2012 da SLTI/MPOG. O que foi preparado prevê a implementação de algumas atividades e a manutenção de outras já colocadas em práticas, porém, vale ressaltar que apesar de serem projetos diferentes para que sejam executadas deve-se observar as diretrizes do Plano.

3.1 Projeto de Compras Sustentáveis – Material de Consumo

↳ OBJETIVO: Implantar uma cultura institucional de preservação e utilização eficiente dos recursos materiais, tendo por base a legislação vigente.

↳ INICIATIVAS:

1. Redução do uso de copos descartáveis per capita;
2. Substituição total dos copos descartáveis de polietileno por copos de papel reciclado e/ ou copos plásticos oxibiodegradáveis;
3. Perseguir o uso ZERO de copos descartáveis por servidores técnicos e docentes e terceirizados;
4. Reduzir o consumo de papel A4 e cartuchos.

↳ METAS:

- ✓ Reduzir o consumo de papel e copos descartáveis em 30% com base nos dados do primeiro quadrimestre de 2013.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Redução em 50% do uso de copos descartáveis pelos servidores técnicos e docentes, com base no consumo registrado no 1º quadrimestre de 2013.	PROAD/CMP/NUCAL	Deivisson Leão e Jarbas Queiroz	Mai/2013	Jun/2014

2	Todos os copos descartáveis adquiridos serão confeccionados em papel reciclado ou em plástico oxibiodegradável.	PROAD/CMP/NUCAL	Deivisson Leão e Jarbas Queiroz	Mai/2013	Dez/2014
3	Abolir o uso de copos descartáveis pelo quadro funcional da UFRB.	PROAD/CMP/NUCAL	Deivisson Leão e Jarbas Queiroz	Mai/2013	Dez/2015
4	Reduzir em 30% o consumo de papel A4 e de cartuchos, com base no consumo registrado no 1º quadrimestre de 2013.	PROAD/CMP/NUCAL	Deivisson Leão e Jarbas Queiroz	Mai/2013	Dez/2014

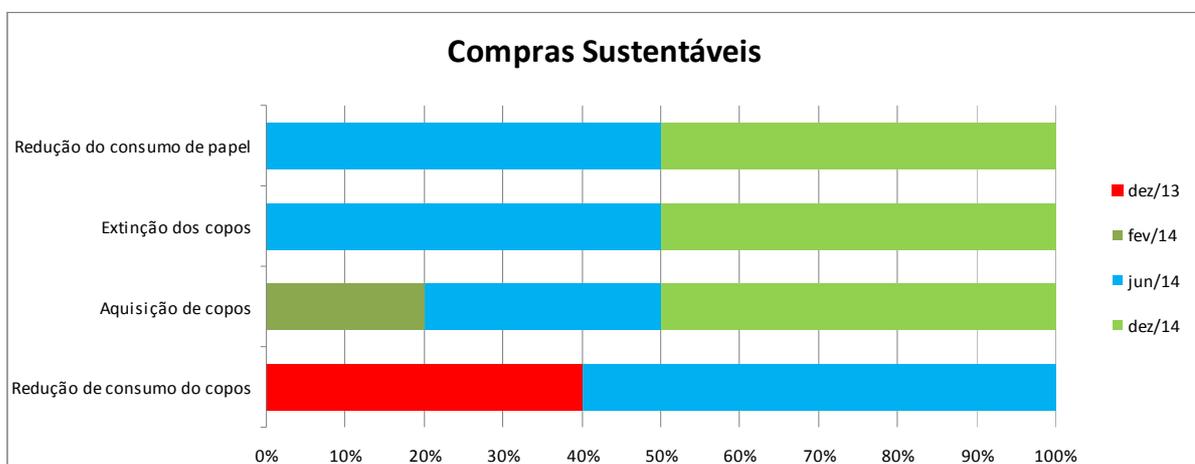
↳ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ A não adesão da comunidade acadêmica.

↳ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;
- ✓ Recursos financeiros.

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.2 Projeto de Obras sustentáveis e Manutenção Predial

- ↳ OBJETIVO GERAL: Adotar critérios de sustentabilidade ambiental nas contratações de obras públicas, privilegiando a aquisição de produtos e serviços que representem menor impacto ambiental visando conduzir o setor produtivo a ampliar a oferta de bens sustentáveis para a sociedade brasileira.

↳ OBJETIVO ESPECÍFICO: Realizar obras, reformas e manutenção predial buscando um maior conforto ambiental e diminuir os impactos ao meio ambiente.

↳ INICIATIVAS/AÇÕES:

1. Incluir nas licitações e contratações realizadas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, a exigência de que critérios e práticas sustentáveis sejam adotados e considerados em todas as etapas dos processos executivos (no caso das obras/reformas/manutenção predial) e em todas as etapas, da fabricação ao fornecimento e ulterior descarte (no caso das aquisições de bens duráveis);
2. Elaborar um planejamento anual e quadrianual de obras (obras a continuar, a concluir, a licitar e a iniciar em cada período planejado), em conformidade e sintonia com o Plano de Desenvolvimento da Instituição - PDI, especificando no mesmo os aspectos relativos à sustentabilidade que estarão sendo contemplados em cada um dos contratos;
3. Buscar reduzir o desperdício de materiais na manutenção predial, nas reformas e obras, considerando sempre as possibilidades de reuso, reaproveitamento e reciclagem e, em especial, considerando também a adoção de métodos ou sistemas construtivos que não gerem sobras e refugos ou que as reduzam drasticamente;
4. Implementar sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia elétrica por edifício, pavimento ou unidade dos setores administrativos, Centros de ensino e unidades acadêmicas;
5. Incluir nos contratos a responsabilidade da contratada providenciar o recolhimento e o adequado descarte de todos resíduos perigosos gerados sejam eles de eletroeletrônicos ou de obras. Lei sobre resíduos sólidos. (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010);
6. Destinar os resíduos não perigosos de reformas para reutilização e reciclagem;

7. Adquirir, em todos os âmbitos, materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados ou com origem de recursos naturais renováveis, nas obras e reformas;
8. Buscar, na locação de imóveis, preferencialmente aqueles que apresentem fatores de sustentabilidade, bem como a contemplação dos requisitos de acessibilidade previstos na NBR 9050 da ABNT;
9. Adequar os espaços da UFRB a fim de atender o que é proposto na NBR 9050 da ABNT, favorecendo uma total acessibilidade, aí considerando também a necessidade de perfeita pavimentação e adequação das vias de acesso aos e entre os diversos prédios e equipamentos na área de cada um de seus *campi*;
10. Privilegiar desde a concepção e projeto das obras o aproveitamento de ventilação e iluminação natural e, sempre que possível, prever o uso de energia solar não só para o aquecimento de águas como também para a geração de energia elétrica pelo uso de painéis de células foto-voltaicas. Da mesma forma, considerar em todas as construções projetadas a possibilidade e viabilidade de reuso de águas servidas e de captação e aproveitamento de águas pluviais;
11. Utilizar revestimentos de cor clara favorecendo a reflexão dos raios solares e conseqüentemente uma redução da carga térmica reduzindo a necessidade de climatização;
12. Preservar espécies nativas de plantas bem como promover a compensação e replantio de vegetação eventualmente suprimida por necessidades de obras ou construções, como também utilizá-las no paisagismo;
13. Capacitar os arquitetos e engenheiros da UFRB/SIPEF para projetar, executar e fiscalizar obras com conceito sustentável. Neste sentido, favorecer a que os mesmos participem de Congressos, Feiras, Simpósios e eventos afins, bem como a realização de Cursos, interno ou externamente à UFRB, relativamente ao tema Sustentabilidade na Construção Civil.

✓ **Observação:**

Aqui cabe ressaltar que, para além de todas estas ações acima apontadas e descritas, a Universidade deverá se propor a, no mínimo, estudar alternativas de métodos construtivos que possam substituir com vantagens, em

termos de custos ambientais, os tradicionais métodos ainda hoje amplamente usados de obras feitas “tijolo a tijolo”, “pilar a pilar” e “viga a viga”, buscando alternativas em processos menos artesanais e mais industrializados, tais como o uso de estruturas pré-moldadas, bem como o uso de estruturas metálicas, e, em especial, estudando, comparativamente ao método tradicional “fundações / formas / armação / concreto / alvenarias / revestimentos-úmidos”, a tecnologia de construções chamada “steel frame” (ou “construções a seco”), método que promete significativos ganhos em termos de simplicidade executiva, significativos ganhos em termos de tempo de execução e entrega das obras, significativos ganhos em termos de conforto térmico e conforto acústico das construções, e, ainda, *muito significativos ganhos em termos ambientais propriamente ditos*, praticamente eliminando o uso de água durante as construções, reduzindo drasticamente o consumo de cimento seja para a fabricação de concretos, seja para argamassas e revestimentos, tornando mais leves e também menos onerosas para o poder público as etapas e trabalhos de fundação dos edifícios (muitíssimo mais leves do que quando feitos em concreto) e contribuindo, também significativamente, para a facilitação, a posteriori, dos eventuais trabalhos de manutenção predial e de reformas que eventualmente venham a ser necessários, já que, em razão do próprio método e sistema de construção, praticamente se eliminam as necessidades de quebras e demolições para fazer reformas ou consertos, tudo quase podendo se resumir – em poucas palavras – a simples trabalhos de desmontagem/remontagem de peças. Ressalta-se que este mesmo sistema já vem sendo usado em larga escala e há cerca de cem anos em países desenvolvidos como os Estados Unidos, o Canadá, o Japão e a Inglaterra, aumentando a cada ano a participação do mesmo no total das construções nesses mercados e mesmo em Dubai nos Emirados Árabes já se registra a presença do método. No Brasil se faz presente há cerca de uma década, podendo, por aqui, ser considerado ainda um mercado relativamente pequeno e pouco explorado, o que, não necessariamente deva significar que não o devemos considerar como uma metodologia passível de grande crescimento e desenvolvimento e de perfeita aplicabilidade entre nós.

Se é um fato que o poder público por seu alto poder de compra pode, desde que se decida a fazê-lo, é direcionar e fortalecer mercados, e se, como dito na introdução deste trabalho, tem o dever imposto por Lei e pelas diversas Instruções Normativas a respeito (aqui explicitamente citadas ou não) de cuidar para que a Nação se desenvolva com economia e também com sustentabilidade em todas as suas ações, então parece-nos lícito afirmar ser nosso dever como ente público e, mais ainda, como Universidade Federal (e em pleno crescimento e expansão) como dissemos, “no mínimo estudar e avaliar comparativamente e com parâmetros técnicos de análise” um tal método que, segundo se pode à primeira vista depreender, tanto pode oferecer em termos de ganhos.

↳ META: Assegurar que 100% das contratações de obras pela UFRB, sejam novos prédios ou reformas dos já existentes, venham, com a integral implantação deste PLS, a ser balizadas por estes novos e obrigatórios parâmetros de sustentabilidade ambiental. Bem assim, para todas as futuras aquisições de bens ou serviços pela Universidade, tudo devendo a partir de então, ser pesado não só pelo fator

econômico, mas também – e, talvez principalmente – pelo novo fator que a todos se impõe por força de Lei, o do custo – ou da vantagem – ambiental.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Termo de Referência/Editais com práticas sustentáveis	SIPEF/CC	Carlos Cortes, Erik Mautone, Francisco Navarro e Rodrigo de Souza	Set/2013	Jun/2014
2	Planejamento anual concretizado	Reitoria/ PROPLAN/ SIPEF	Carlos Cortes, Juvenal de Carvalho, Erik Mautone, Francisco Navarro	Set/2013	Dez/2013
3	Redução no desperdício de materiais	SIPEF/ NUMAP	Erik Mautone, Robson Pereira, Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
4	Implementação de medidores de consumo de água e energia elétrica por prédio da Adm. Central e Centros de Ensino	SIPEF/CC/CLC	Pedro Barbosa, Rodrigo de Souza e Emerson Santa Bárbara	Set/2013	Dez/2014
5	Descarte dos resíduos perigosos de forma adequada	SIPEF/CC	Erik Mautone e Rodrigo de Souza	Set/2013	Dez/2014
6	Destinar para cooperativas e associações de catadores de material reciclável	SIPEF/NUMAP NUGLOGS	Jomar Fadigas e Leandro Barreto	Set/2013	Dez/2014
7	Materiais duráveis certificados e sustentáveis utilizados nas obras e reformas	SIPEF/CLC /NUMAP	Emerson Santa Barbara, Carlos Cortes e Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
8	Aluguel de imóveis com critérios sustentáveis	SIPEF/CC	Carlos André e Claudia Godoy	Set/2013	Dez/2014
9	Adequação dos espaços à luz da NBR 9050	SIPEF/CONDIP	Gildásio Gomes e Luiz Basan	Set/2013	Dez/2015
10	Ventilação/Iluminação/Usos da insolação e das águas	SIPEF	Carlos André, Disney Onofre e Pedro Barbosa	Set/2013	Dez/2015
11	Maior clareza nos espaços e racionalização de consumo da energia elétrica	SIPEF/NUMAP	Carlos André e Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2015
12	Identificar a vegetação nativa e	SIPEF/ NUMA/	Carlos Cortes,	Set/2013	Jun/2014

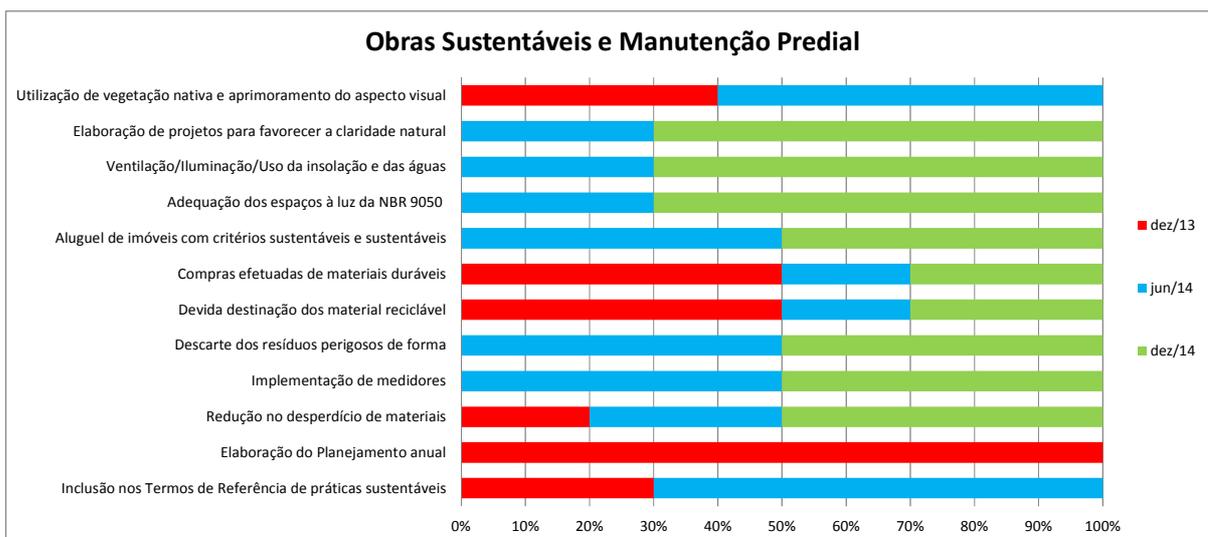
	aprimoramento do aspecto visual (paisagismo)	CCAAB	Claudia Souza e Clair Oliveira		
13	Capacitação SIPEF e Estudo Técnico/Comparativo de Métodos Executivos	REITORIA/PROGEP/ SIPEF	Carlos Cortes/ Wellington Souza	Set/2013	Dez/2014

↪ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS: Não acontecer um diálogo entre os setores e as etapas que são necessárias para a realização das metas serem prejudicadas, como também, os gestores não optarem pelos critérios de sustentabilidade, mas sim, pelo custo mais baixo. Não haver um decidido apoio por parte da Administração Central à implementação deste Plano em todas as suas fases.

↪ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Capacitação de servidores para que adquiram um conhecimento voltado para a sustentabilidade;
- ✓ Recursos Financeiros;
- ✓ Aquisição de sistema para aferição de consumo de água e energia;
- ✓ Decidido apoio das Chefias e, em especial, da Administração Central.

↪ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.3 Projeto de Serviços Sustentáveis

3.3.1 Coleta Seletiva Solidária

↳ OBJETIVO: Propor ações que possibilitem as unidades administrativas da UFRB com a supervisão do Núcleo de Gestão de Logística Sustentável e o apoio da comunidade acadêmica, implantar e acompanhar a Coleta Seletiva Solidária.

↳ INICIATIVAS:

1. Criar Grupos de Apoio que serão responsáveis pelo planejamento, implantação, monitoramento e interlocução com as cooperativas que irão receber os resíduos na Administração Central e Centros de Ensino, estas equipes deverão ser compostas por: Técnicos Administrativos, Docentes, Discentes e Terceirizados;
2. Inserir nos contratos de prestação serviços de Higienização e Limpeza a responsabilidade da contratada em participar da política de Coleta Seletiva da UFRB;
3. Fazer o levantamento das ações que já são realizadas na UFRB sobre a gestão dos resíduos;
4. Apresentar para a comunidade acadêmica a real situação da UFRB após o levantamento das ações;
5. Realizar convênios com cooperativas localizadas nas cidades onde a UFRB tem campus;
6. Implantar a coleta seletiva nos *campi* e verificar a necessidade de novos pontos no campus que já realizam esta ação;
7. Desenvolver treinamento para os prestadores de serviço de limpeza e conservação predial, nos *campi* e realizar uma reciclagem com periodicidade trimestral;
8. Inserir na capacitação dos servidores (PACAP), temas relacionados às práticas de sustentabilidade, sobretudo Coleta Seletiva;
9. Substituir/confeccionar placas sinalizadoras e colocação de adesivos para facilitar o descarte;

10. Criação de um espaço para discussões nas Redes Sociais com promoção de campanhas educativas com a publicação de folder eletrônico, faixas e adesivos;
11. Promover avaliação semestral dos resultados obtidos em toda a Universidade e enviar à Secretaria Geral da Presidência da República;
12. Implantar a cultura da utilização de canecas e copos não descartáveis em toda a UFRB;

↪ METAS:

- ✓ Expandir em 100% das dependências da UFRB a Coleta Seletiva Solidária, de forma efetiva até dezembro de 2014;
- ✓ Disseminar às práticas de sustentabilidade por toda comunidade acadêmica a partir de setembro de 2013.

↪ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Equipes criadas	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	dez/13
2	Adesão da contratada às ações do PLS	NUGCONT/ NUGLOGS	Leandro Barreto/ Rodrigo de Souza	set/13	dez/14
3	Levantamento realizado	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	fev/14
4	Apresentação do diagnóstico	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	jun/14
5	Convênio firmado	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	dez/13
6	Implantar a Coleta	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	dez/14
7	Capacitação realizada	NUGLOGS/ NUGADS	Leandro Barreto	set/13	jun/14
8	Inserção no Plano	NUGLOGS/ NUGADS	Leandro Barreto	set/13	jun/14
9	Placas e adesivos fixados	NUGLOGS	Leandro Barreto	set/13	Fev/14
10	Página criada, folder enviados e faixas fixadas	NUGLOGS/ ASCOM	Leandro Barreto	set/13	dez/13
11	Entrega do relatório	Equipe Gestora	Leandro Barreto	set/13	jun/14
12	Copos e canecas entregues	NUGLOGS/CLC	Leandro Barreto/ Emerson Franco	set/13	jun/14

Observações:

- ✓ Ao solicitar dos Centros a criação dos Grupos de Apoio, informar a urgência e importância dos mesmos, apresentando o cronograma a ser executado até dezembro de 2014.

- ✓ O Grupo de Apoio deverá ser responsável pela implantação, acompanhamento, execução e avaliação do PLS de forma geral no que se refere ao Centro, dando uma atenção especial à Coleta Seletiva, Qualidade de vida do servidor e Compras Sustentáveis.
- ✓ Também serão aceitas possíveis sugestões a serem adicionadas às iniciativas do PLS da UFRB, como também a criação de um Plano de Logística Sustentável interno, para atender às demandas específicas.

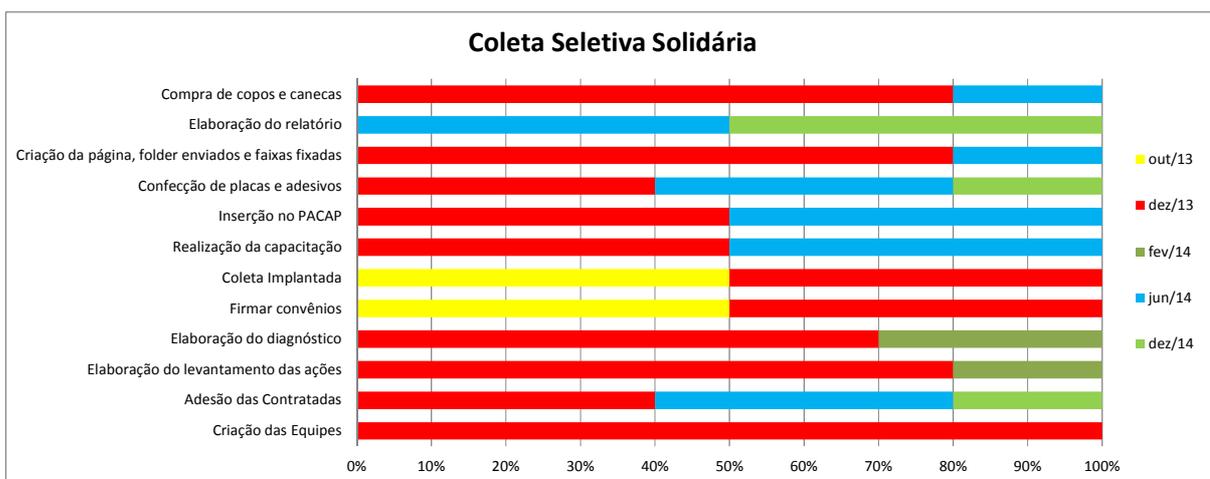
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ A não adoção de práticas de sustentabilidade pelos setores;
- ✓ Número reduzido de associações/cooperativas na região para correta destinação dos resíduos;
- ✓ Devido a estrutura multicampi (cidades diferentes), dificuldades no transporte dos resíduos.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Criação de função comissionada nos Centros para fazer a gestão do PLS;
- ✓ Capacitação de servidores para que adquiram um conhecimento voltado para a sustentabilidade;
- ✓ Recursos financeiros.

LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.3.2 Energia Elétrica

↳ OBJETIVO: Aumentar a eficiência energética e adotar medidas racionais para o consumo de energia.

↳ INICIATIVAS:

5. Aquisição de Luxímetros (aparelho que mede o nível de iluminação de ambientes) para verificação da adequação dos sistemas de iluminação;
6. Aquisição e instalação de medidores multifuncionais a serem instalados em todos os prédios da UFRB, que deverão medir consumo e demanda dos respectivos empreendimentos;
7. Aquisição e instalação de Gerenciador de Demanda a ser instalado em todos os prédios da UFRB.
8. Aquisição de Analisador de Energia (equipamento utilizado para, entre outras, aferições na rede elétrica, verificar níveis de harmônicas e demais problemas relativos à qualidade da energia elétrica);
9. Aquisição da Norma NBR ISO 50.001/2011 (Sistemas de Gestão da Energia – Requisitos com orientações para uso);
10. Promoção de campanhas educativas, com a utilização de cartazes, panfletos e mensagens via e-mail e postadas no site institucional.

↳ METAS:

- ✓ Como a UFRB é uma Universidade em expansão, nossa proposta é racionalizar e otimizar a energia elétrica, pois, visualizar uma redução no geral não será tão fácil.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Aquisição de Luxímetros	SIPEF/PROAD	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014
2	Instalação de medidores	SIPEF/PROAD	Pedro	Set/2013	Dez/2014

			Barbosa/Emerson Santa Barbara		
3	Instalação de Gerenciador de demanda	SIPEF/PROAD	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014
4	Aquisição de Analisador de Energia	SIPEF/PROAD	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014
5	Aquisição de Norma	SIPEF/PROAD	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014
6	Promoção de Campanhas educativas	SIPEF/PROAD/ASCOM	Pedro Barbosa/Emerson Santa Barbara	Set/2013	Dez/2014

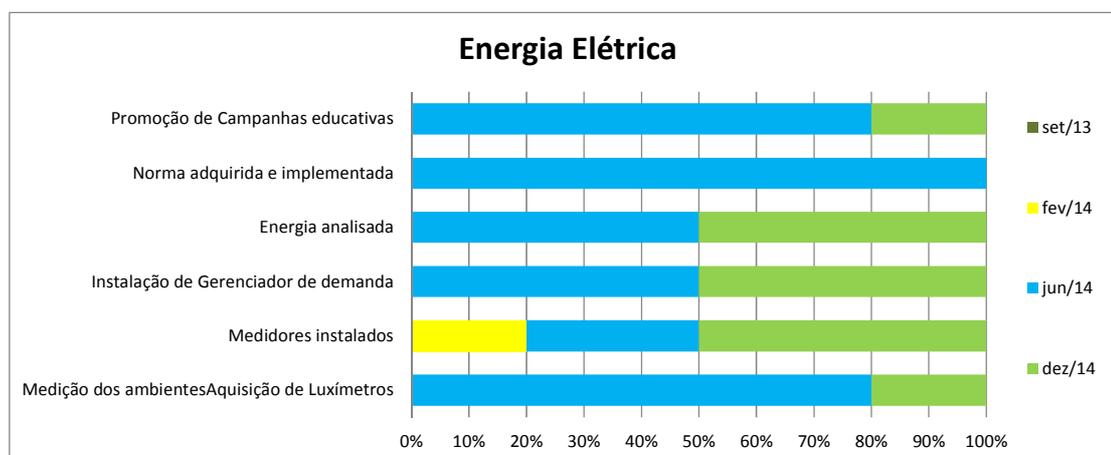
↳ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ A não aquisição dos equipamentos irá prejudicar o acompanhamento do consumo dos prédios e conseqüentemente a implantação de políticas mais específicas para a racionalização do uso de energia elétrica.

↳ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;
- ✓ Sistema de medição de energia;
- ✓ Equipamentos específicos;
- ✓ Recursos financeiros.

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.3.3 Água e Esgoto

↳ OBJETIVO: Aperfeiçoar o consumo de água e esgoto

↳ INICIATIVAS:

1. Visitar as instalações hidrossanitárias da edificação, com o objetivo de perceber possíveis vazamentos;
2. Continuar a substituição das descargas convencionais por sistemas mais eficientes e que consumam menos água;
3. Continuar a troca de torneiras dos lavatórios por torneiras temporizadas;
4. Aperfeiçoar o sistema de hidrômetros por prédio;
5. Estudar a possibilidade de adotar nos prédios sistemas que favoreçam a redução do consumo de água como a captação de águas pluviais;

↳ META: Realizar estudo para a instalação de captação de águas pluviais, otimizar o consumo de água e mensurar o consumo nos prédios da UFRB.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Vazamentos evitados	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
2	Equipamentos Instalados	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
3	Torneiras instaladas	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
4	Instalação de hidrômetros nos prédios que ainda não possuem	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014
5	Estudo realizado	SIPEF/ NUMAT	Carlos Cortes/ Robson Costa/ Jomar Fadigas	Set/2013	Dez/2014

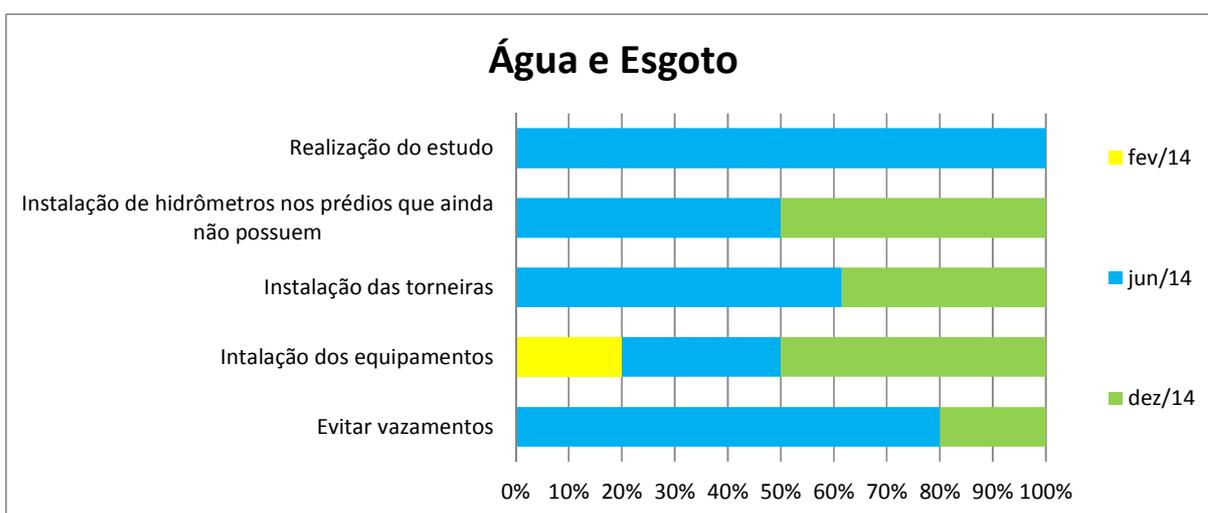
↳ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ A não realização da compra dos equipamentos que serão trocados e falta de pessoal para realizar o estudo.

↳ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;
- ✓ Recursos financeiros;
- ✓ Sistema de reaproveitamento de águas.

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.3.4 Limpeza

↳ OBJETIVO: Aperfeiçoar o serviço de limpeza na UFRB para que realizem ações sustentáveis.

↳ INICIATIVAS:

1. Inserir nos próximos Termos de Referência práticas sustentáveis, onde a empresa contratada para os serviços de limpeza deverão oferecer: Treinamento para reduzir o desperdício de material; Verificar junto à empresa contratada a substituição de produtos tóxicos por atóxicos ou de menor toxicidade; Que todos os produtos oferecidos para a limpeza e conservação sigam o Termo de Referência e em caso de troca seja aprovada pela UFRB;

Responsabilizar a contratada pela reciclagem e destinação adequada de todo resíduo gerado;

2. Implantar coletores que favoreça a Coleta Seletiva Solidária;
3. Criar hábitos de limpeza com o propósito de reduzir a utilização de produtos.

↳ META: Oferecer um serviço de limpeza que tenham práticas sustentáveis na UFRB até 2014.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	TR elaborado	NGSE/ CLC	François Santos, Carlos José e Emerson Santa Barbara	set/2013	jun/2014
2	Coletores implantados	NGSE/ NUGLOGS	François Santos e Leandro Barreto	set/2013	dez/2013
3	Rotina de limpeza criada	CSO/ NGSE	Sabrina Carvalho e François Santos	set/2013	jun/2014

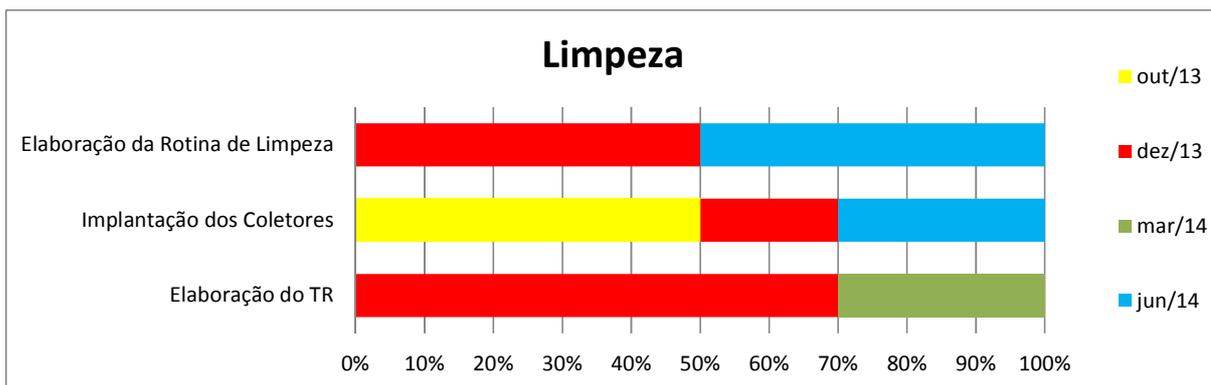
↳ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ Não ter coletores suficientes para a área da UFRB e a não adesão da proposta do Termo de Referência.

↳ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;
- ✓ Recursos financeiros;
- ✓ Coletores

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.3.5 Telefonia

↳ **OBJETIVO:** Reduzir custos relativos à telefonia móvel e fixa.

↳ **INICIATIVAS/AÇÕES:**

1. Elaborar manual de normas internas para utilização da telefonia móvel e fixa, instituindo a aplicação de advertência e restrições de uso;
2. Consolidar a comunicação oral via internet, com a utilização de sistemas como VOIP, SKYPE entre outros;
3. Divulgação de lista dos ramais internos e VOIP existentes;
4. Realizar campanha de incentivo quanto ao uso de outros meios de comunicação disponíveis na instituição, por exemplo: as mensagens instantâneas do sistema Zimbra;
5. Instalar centrais telefônicas.

↳ **META:** garantir o acesso aos serviços alternativos de comunicação a toda a comunidade acadêmica e reduzir gradativamente os gastos totais com telefonia fixa e móvel até 2015.

↳ **CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:**

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Manual de normas concluído	PROAD	Alison	set/2013	nov/2013
2	Consolidação da	COTEC	Valter	set/2013	dez/2013

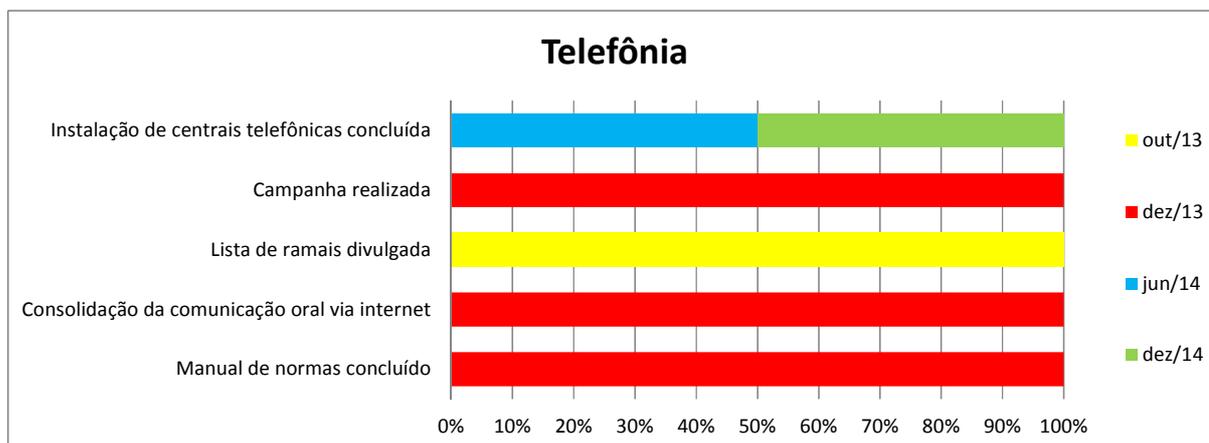
	comunicação oral via internet				
3	Lista de ramais divulgada	CCONT/COTEC	Claudia Godoy / Therisson	set/2013	out/2013
4	Campanha realizada	CCONT/COTEC	Claudia Godoy / Therisson	set/2013	dez/2013
5	Instalação de centrais telefônicas concluída	SIPEF/PROAD	Jomar Fadigas /Paulo Jackson	set/2014	dez/2014

↳ DIFICULDADES IDENTIFICADAS: infraestrutura de TI, infraestrutura elétrica, velocidade da banda larga e capacidade técnica insuficiente, dificuldade na aquisição dos insumos necessários e resistência dos servidores.

↳ RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:

- ✓ Servidores efetivos;
- ✓ Contratação de empresa especializada;
- ✓ Cartilhas e folder eletrônico;
- ✓ Recursos financeiros.

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.3.6 Vigilância

↳ OBJETIVO: Oferecer à comunidade acadêmica e ao patrimônio um serviço de segurança de qualidade.

↳ INICIATIVAS:

1. Redefinir os postos de vigilância;
2. Implantar a vigilância eletrônica (sistema de monitoramento em pontos estratégicos);
3. Rever a necessidade dos postos de vigilância armada, quando possível;
4. Realizar, semestralmente, pesquisa de satisfação da comunidade acadêmica com o serviço de vigilância.

↪ META: Oferecer um serviço de vigilância de qualidade, onde a comunidade acadêmica sinta-se segura com os serviços em 20% em 2014 e mais 30% em 2015, como também, reduzir os gastos com a implantação de postos desarmados.

↪ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Vigilantes em locais estratégicos	NGSE/ CC	François Santos, Carlos José e Rodrigo de Souza	set/2013	jun/2014
2	Implantação das câmeras	NGSE/ CLC	François Santos e Emerson Santa Barbara	set/2013	dez/2013
3	Postos armados reduzidos	CSO/ NGSE/ CC	Sabrina Carvalho, François Santos e Rodrigo Souza	set/2013	dez/2015
4	Pesquisa realizada	NUFICON/ NGSE	Márcia Regina e François Santos	set/2013	jun/2014

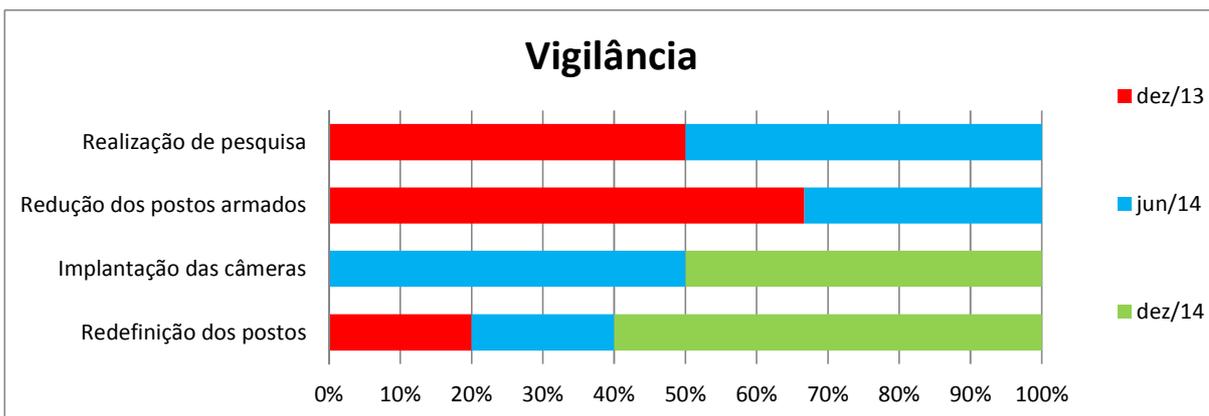
↪ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS:

- ✓ Estudo para identificar a necessidade dos postos armados não realizados, não contratação da vigilância eletrônica e falta de recursos humanos.

↪ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores;
- ✓ Equipamentos eletrônicos;
- ✓ Recursos financeiros;

↪ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.3.7 Processamento de Dados

↳ OBJETIVO: Procurar o melhor desempenho dos equipamentos de TI visando o menor consumo de energia elétrica e um menor impacto ambiental.

↳ INICIATIVAS/AÇÕES:

1. Implantar a utilização de fonte que economize tinta durante a impressão em todos os computadores da UFRB;
2. Implantar a utilização de impressão frente e verso, em modo rascunho quando possível;
3. Realizar a terceirização de impressão e cópia;
4. Substituir as impressoras individuais por ilhas de impressão;
5. Incentivar a leitura de documentos em meio eletrônico, imprimindo-os apenas se necessário;
6. Incluir frases que induzam a práticas sustentáveis e/ou consumo consciente na assinatura digital dos servidores, como *“Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o Meio Ambiente”*, *“Pratique transporte solidário, ofereça carona ao seu colega de trabalho”* e *“Pense bem antes de imprimir”*, entre outras, considerando a possibilidade de inserção de frases não imperativas;
7. Implantar central de ar condicionado no Datacenter;
8. Adequar a sala do Datacenter para garantir o melhor desempenho dos equipamentos;

9. Fomentar o uso de software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas ou para a transmissão de voz (utilizando transmissão de voz sobre IP – VoIP);

10. Substituir gradativamente equipamentos obsoletos por outros que apresentem melhor desempenho de consumo e menor impacto ambiental, buscando quando possível a virtualização.

↳ METAS: Implantar a política de impressão frente e verso, utilizar fontes que economizem tinta e promover a leitura de documentos eletronicamente em 100% até dezembro de 2014.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Fonte econômica utilizada como padrão para impressão	NUGAS	José Sergio	set/2013	dez/2013
2	Utilização de impressão frente e verso como padrão	NUGAS	Frederico	set/2013	jun/2014
3	Terceirização implantada	COTEC	Lorena	set/2014	dez/2014
4	Ilhas de impressão instaladas	COTEC	Lorena	set/2014	dez/2014
5	Maior fluxo de documentos eletrônicos e redução na impressão	COTEC	Lorena	out/2013	dez/2013
6	Frases visualizadas em todos os e-mails a assinatura digital	NUGIR	Murilo	dez/2013	jan/2014
7	Central de ar condicionado implantado	NUGIR	João Maurício	jun/2014	set/2014
8	Adequações realizadas	NUGIR	João Maurício	dez/2013	mar/2014
9	Racionalização do consumo de telefonia	NUGESI	Tcherrison	mai/2014	ago/2014
10	Substituição realizada gradativamente	NUGIR/NUGAS	João Maurício/José Sergio	set/2013	dez/2015

↳ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS: Os usuários (servidores e terceirizados) não se interessarem em utilizar os recursos disponíveis.

↳ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores do quadro;
- ✓ Aquisição de *headset* tipo de fone de ouvido;
- ✓ Aquisição *hardware* (placa analógica para VOIP);
- ✓ Aquisição da central de ar condicionado para o Datacenter.

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:

3.3.8 Apoio Administrativo

↳ OBJETIVO: Otimizar a utilização dos recursos humanos e aumentar a qualidade dos serviços de apoio administrativo.

↳ INICIATIVAS:

1. Realizar diagnóstico sobre as reais atividades desenvolvidas pelos trabalhadores vinculados as empresas contratadas, com o objetivo de identificar a quantidade ideal de postos de trabalho;
2. Revisar os contratos vigentes, para verificar a possibilidade de adequação a realidade identificada;
3. Incluir nos novos contratos, a obrigatoriedade de realização de cursos de capacitação e reciclagem dos seus empregados, que prestam serviço na Instituição;
4. Realizar, periodicamente, pesquisa de satisfação com toda a comunidade acadêmica, sobre a qualidade dos serviços prestados por esses trabalhadores.

↳ META: Reduzir os custos com a contratação de mão de obra terceirizada e aumentar a satisfação da comunidade acadêmica com o serviço de apoio administrativo.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Diagnóstico realizado	CSO	Sabrina Machado	set/2013	dez/2013
2	Contratos revisados	CCONT	Claudia Godoy	set/2013	dez/2013
3	Inclusão das cláusulas nos	CCONT	Rodrigo de Souza	set/2014	dez/2014

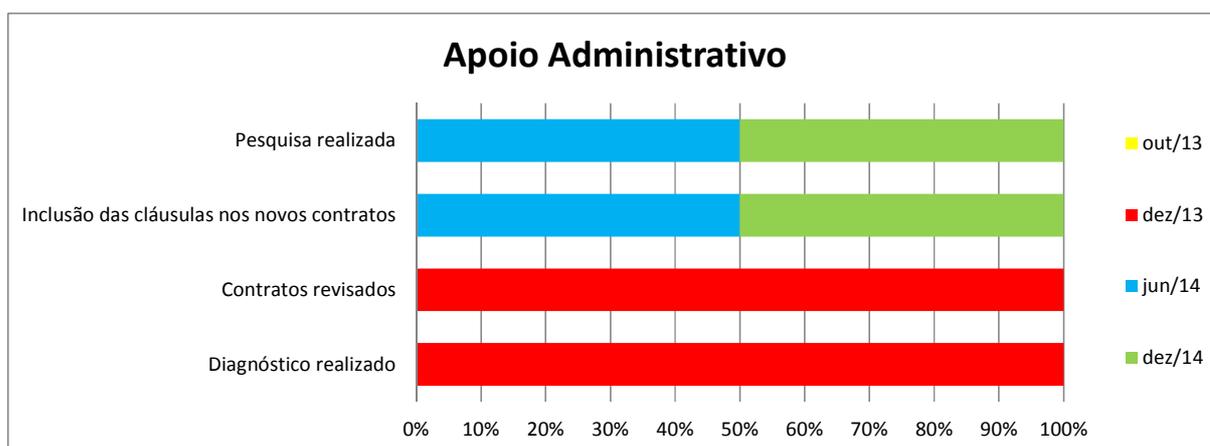
	novos contratos				
4	Pesquisa realizada	CCONT	Márcia Regina	set/2014	dez/2014

↪ DIFICULDADES IDENTIFICADAS: Resistência por parte dos servidores e das empresas contratadas.

↪ RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:

- ✓ Servidores efetivos;
- ✓ Sistema informatizado para realização da pesquisa.

↪ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.4 Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho

↪ OBJETIVO: Desenvolver ações para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, estimulando a prática de atitudes saudáveis.

○ OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- ✓ Desenvolver ações educativas de prevenção e proteção contra doenças;
- ✓ Desenvolver ações que estimulem a prática saudável de atividades esportivas;
- ✓ Desenvolver ações que estimulem a participação e desenvolvimento de atividades culturais;
- ✓ Desenvolver trabalhos voluntários que possibilitem o reconhecimento e a integração da UFRB com a comunidade externa.

○ TIPOS DE INICIATIVA

- ✓ Plano de Acompanhamento de Saúde Ocupacional
- ✓ Plano de Prevenção de Riscos Ambientais
- ✓ Plano de Cultura / Esportes e Lazer

↳ INICIATIVAS

1. Realização de Exames Periódicos;
2. Acompanhamento do perfil de saúde dos servidores da UFRB;
3. Formação de monitores de Qualidade de Vida em todas as unidades da UFRB;
4. Campanhas educativas sobre prevenção e saúde abordando temas como; diabetes, hipertensão, stress, obesidade, câncer, drogas lícitas e ilícitas, DST, etc.;
5. Implantação a ginástica laboral;
6. Identificação e elaboração de ações preventivas contra riscos ocupacionais físicos, químicos e biológicos;
7. Identificação e elaboração de ações que previnam riscos ergonômicos;
8. Indicação de equipamentos individuais e coletivos de proteção;
9. Estimular e promover caminhadas ecológicas;
10. Estimular e promover eventos esportivos abrangendo diversas modalidades;
11. Estimular e valorizar talentos artísticos dos servidores da UFRB através de realizações de exposições e apresentações musicais;
12. Estimular a formação de grupo de teatro;
13. Estimular a formação de um clube para troca e empréstimo de livros;
14. Estimular e promover ações sociais de voluntariado;
15. Criação de espaço no site da UFRB destinado a divulgar, artigos e textos sobre temas relacionados a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
16. Implantar salas de convivência nas unidades da UFRB.

↳ META GERAL: Implantar na UFRB até Dezembro de 2015 as iniciativas propostas, criando e disseminando a cultura de qualidade de vida no ambiente de trabalho.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

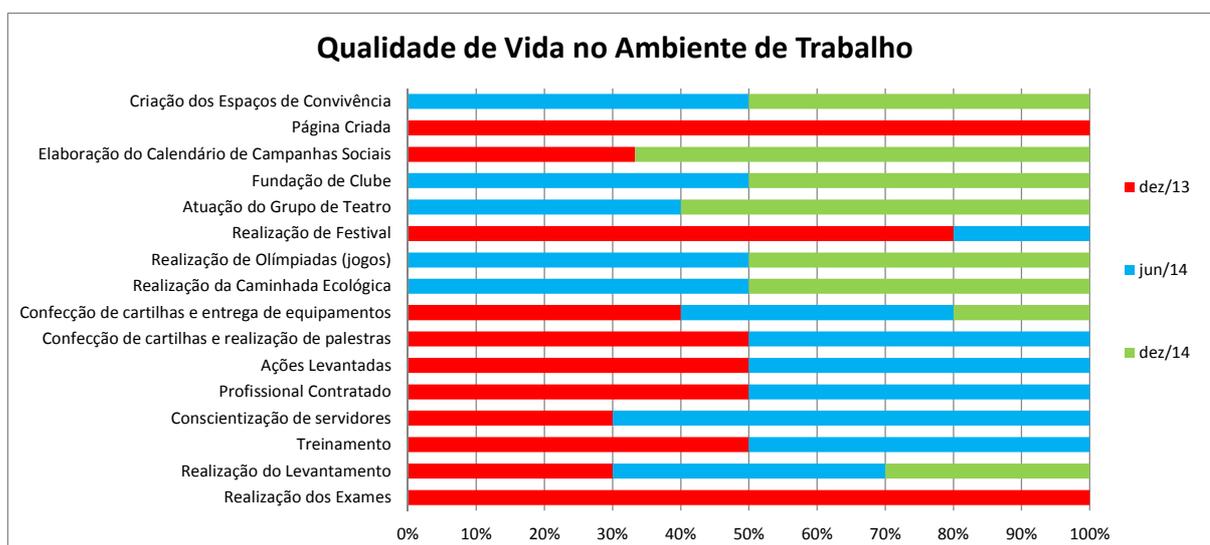
Iniciativa	Resultado esperado	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data do Início	Data Fim
1	Exames Realizados	PROGEP /NUGASST	Evaneyde Souza	Mar/2013	Dez/2013
2	Levantamento Realizado	PROGEP/ NUGASST	Evaneyde Souza	Set/2013	Dez/2014
3	Treinamento Realizado	PROGEP/ NUGASST e PROAD/ NUGLOGS	Evaneyde Souza Leandro Barreto	Set/2013	Jun/2014
4	Conscientização de servidores	PROGEP/ NUGASST e PROAD/ NUGLOGS	Evaneyde Souza Leandro Barreto	Set/2013	Jun/2014
5	Contratação do profissional	PROGEP/ NUGASST e PROAD/ NUGLOGS	Evaneyde Souza Leandro Barreto	Set/2013	Dez/2013
6	Levantamento de ações	PROGEP/ NUGASST	Evaneyde Souza	Set/2013	Jun/2014
7	Confecção de cartilhas e realização de palestras	PROGEP/ NUGASST e PROAD/NUGLOGS	Evaneyde Souza Leandro Barreto	Set/2013	Jun/2014
8	Confecção de cartilhas e entrega de equipamentos	PROGEP/ NUGASST	Evaneyde Souza	Set/2013	Jun/2014
9	Caminhada ecológica realizada	PROGEP NUGASST	Evaneyde Souza	Set/2013	Dez/2014
10	Realização de olimpíada entre as unidades	PROGEP/ NUGASST, PROEXT e CFP/ ED. FÍSICA	Evaneyde Souza Ana Rita Santiago Davi Romão	Set/2013	Dez/2014
11	Festival realizado	PROGEP / NUGASST e PROEXT	Evaneyde Souza Ana Rita Santiago	Set/2013	Dez/2014
12	Formação de grupo de teatro	PROEXT	Ana Rita Santiago	Set/2013	Dez/2014
13	Fundação de clube	BIBLIOTECA CENTRAL	Isaelce	Set/2013	Jun/2014
14	Calendário de campanhas sociais elaborado	PROEXT	Ana Rita Santiago	Set/2013	Dez/2014
15	Página criada	ASCOM e PROAD/ NUGLOGS	Fernanda Caldas Leandro Barreto	Set/2013	Dez/2014
16	Espaços de convivência criados	PROGEP/ NUGASST e PROAD/ CLC	Evaneyde Souza Emerson Santa Bárbara	Set/2013	Jun/2014

↪ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS: Existe o risco de inviabilização de algumas das iniciativas por deficiência de recursos financeiros e humanos e lentidão nas decisões de gestores para a implantação.

↪ RECURSOS NECESSÁRIOS:

- ✓ Servidores do quadro;
- ✓ Recursos financeiros;
- ✓ Contratação de terceirizados;
- ✓ Instalações físicas apropriadas.

↪ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



3.5 Projeto de Deslocamento Sustentável

↪ OBJETIVO: Reduzir gastos com combustível e a emissão de substâncias que agrirem o meio ambiente.

↪ INICIATIVAS:

1. Implementar sistema de rastreamento de veículos, visando obter um maior controle sobre os deslocamentos realizados;
2. Criar sistema online, para facilitar a realização da carona solidária entre servidores da UFRB;

3. Realizar campanha de incentivo a utilização dos meios eletrônicos de comunicação, evitando com isso deslocamentos desnecessários dos servidores, como por exemplo: videoconferência e envio eletrônico de documentos;
4. Implantação de bicicletário em todos os prédios da UFRB;
5. Construção de ciclovias nos *campi* da UFRB;
6. Elaboração de projeto para aquisição e disponibilização de bicicletas para utilização dos alunos e servidores, por meio de um sistema de empréstimo diário, a exemplo do projeto ciclovida da UFPR.

↳ META: Reduzir os gastos com aquisição de combustíveis e diminuir a emissão de substâncias poluentes, produzidas por veículos motorizados.

↳ CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

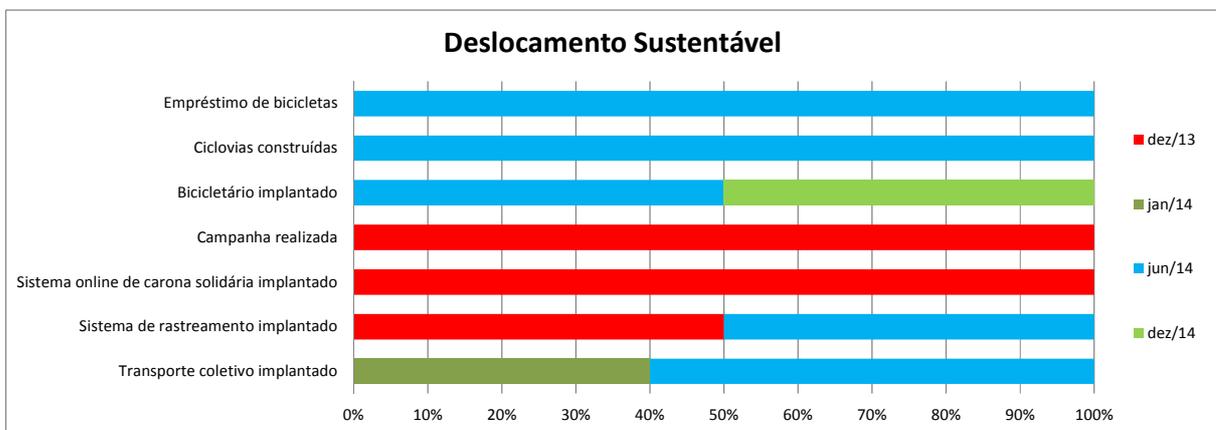
Iniciativas	Resultados esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Sistema de rastreamento implantado	CLC/CSO	Emerson Santa Barbara/ Sabrina Carvalho/ Diogo Grisi	jan/2014	mar/2014
2	Sistema online de carona solidária implantado	COTEC	Anderson Lago/ Thiago Fernandes	set/13	dez/13
3	Campanha realizada	CSO/ASCOM	Anderson Lago/ Thiago Fernandes/ Fernanda Caldas	set/13	dez/13
4	Bicicletário implantado	SIPEF/PROAD	Diogo Grise	jan/14	dez/14
5	Ciclovias construídas	SIPEF/PROAD	Diogo Grise/ Pedro da Costa	jun/14	dez/14
6	Empréstimo de bicicletas	PROAD/CSO	Diogo Grise/ Claudia Godoy/ Luiz Arthur	jun/14	dez/14

↳ DIFICULDADES IDENTIFICADAS: Dificuldade para aquisição de sistema de rastreamento de veículos, capacidade técnica insuficiente para construção de ciclovias, dificuldade para por em prática o sistema de empréstimo de bicicletas, restrição orçamentária.

↳ RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

- ✓ Servidores do quadro;
- ✓ Ônibus institucional;
- ✓ Sistema de rastreamento de veículos;
- ✓ Sistema online para carona solidária.
- ✓ Cartilhas e panfletos;
- ✓ Contratação de empresa para elaboração e construção de ciclovias;
- ✓ Recursos financeiros;

↳ LINHA DE BASE/CRONOGRAMA:



4 Monitoramento e Avaliação do PLS-MMA

Para que o Plano de Logística Sustentável alcance ao máximo seus objetivos e suas iniciativas sejam colocadas em prática, a Comissão Gestora decidiu manter os Grupos de Trabalho, por verificar que em sua composição está a grande maioria dos responsáveis por cada projeto e estes podem contribuir na implementação das ações. Cada responsável por projeto deverá:

- ↳ Se responsabilizar pelas informações e resultados a serem apresentados à Comissão Gestora;
- ↳ Junto ao Núcleo de Logística Sustentável verificar periodicamente se os objetivos, metas e prazos estão sendo respeitados e cumpridos;
- ↳ Analisar a evolução da implementação das ações em parceria com o Núcleo de Logística Sustentável;
- ↳ Reportar Trimestralmente à CPLS o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral relativa ao projeto ou subprojeto sob sua responsabilidade;
- ↳ Apresentar semestralmente à CPLS o Relatório de Monitoramento relativo ao projeto ou subprojeto sob sua responsabilidade que contenha o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral, até 10 dias após o fim do período (1º período: de setembro a dezembro de 2013 – data de entrega: até 10 de janeiro de 2014 e 2º período: de janeiro a junho de 2014 – data de entrega: até 10 de julho de 2014);
- ↳ Apresentar anualmente à CPLS o Relatório de Acompanhamento relativo ao projeto ou subprojeto sob sua responsabilidade que contenha a consolidação dos resultados alcançados e propostas de iniciativas a serem revisadas ou modificadas, em até 30 dias após conclusão do período de monitoramento (1º período: setembro/2013 a junho/2014 – data de entrega: até 30 de julho de 2014).

Glossário

A Comissão Gestora elaborou um Glossário a fim de dirimir possíveis dúvidas de alguns conceitos utilizados, como também outras palavras que são freqüentemente utilizadas ao falar do tema sustentabilidade.

Sustentabilidade Fonte: (Brundtland Report)	O Desenvolvimento Sustentável pode ser visto como a utilização das necessidades básicas de uma sociedade no presente — comida, água, abrigo, roupa, lazer, trabalho, remédio — sem que a habilidade das futuras gerações de conhecer e satisfazer suas próprias necessidades seja comprometida. Essa utilização das necessidades básicas deve portanto ser feita de forma ética, ou seja, deve ser feita na medida em que haja uma preservação parcial dos recursos para as gerações futuras.
Eficiência de recursos Fonte: (Brundtland Report)	É o uso consciente dos recursos existentes de forma que gere o mínimo de resíduos e ofereça o máximo de serviços, contribuindo para a redução do consumo de recursos.
5 Rs: repensar, recusar, reduzir, reutilizar, reciclar Fonte: BRASIL, 2009 <i>apud</i> MMA, 2013.	Repensar a necessidade de consumo e os padrões de produção e descarte adotados; Recusar possibilidades de consumo desnecessário e produtos que gerem impactos ambientais significativos; Reduzir significa evitar os desperdícios, consumir menos produtos, preferindo aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade; Reutilizar é uma forma de evitar que vá para o lixo aquilo que não é lixo reaproveitando tudo o que estiver em bom estado. É ser criativo, inovador usando um produto de diferentes maneiras; Reciclar significa transformar materiais usados em matérias primas para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais.
Logística sustentável Fonte: IN SLTI/MPOG nº 10/2012	Processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.
CrITÉrios de sustentabilidade Fonte: IN SLTI/MPOG 10/2012	Parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;
Recuperação Ambiental Fonte: Sánchez, 2008.	Recuperação Ambiental é um termo geral que designa a aplicação de técnicas de manejo visando tornar um ambiente degradado apto para um novo uso produtivo, desde que sustentável.

<p>Educação Ambiental</p>	<p>“É tão simplesmente a educação ressignificada, banhada nas preocupações com a conservação da vida, uma educação para a compreensão da vida em sua gama de complexidade. Isso implica a revisão de conceitos e posturas, significa superar a apatia diante dos problemas fundamentais da humanidade, significa perceber-se como parte desses problemas e como responsável pelas suas possíveis soluções, num movimento solidário em relação às possibilidades de futuro.”</p>
<p>Prevenção da Geração dos Resíduos</p>	<p>“...por meio da redução de embalagens na origem, do desperdício da matéria orgânica na residência, reuso de objetos e compostagem artesanal dos resíduos de jardim dentro da própria casa e aproveitamento das cascas de coco (70% dos resíduos de praia) antes de sua entrada no circuito do sistema de gestão dos RSU.”</p>
<p>Acondicionamento</p> <p>Fonte: FEEMA.</p>	<p>Ato ou efeito de acondicionar os resíduos sólidos, para o seu transporte.</p>
<p>Edifício Sustentável</p> <p>Fonte: Viggiano, 2010.</p>	<p>O edifício sustentável é aquele capaz de proporcionar benefícios na forma de conforto, funcionalidade, satisfação e qualidade de vida sem comprometer a infraestrutura presente e futura dos insumos, gerando o mínimo possível de impacto no meio ambiente e alcançando o máximo possível de autonomia.</p>
<p>Impacto Ambiental</p> <p>Fonte: Sánchez: 2008.</p>	<p>Qualquer alteração no meio ambiente em um ou mais de seus componentes – provocada por uma ação humana.</p>
<p>Poluição</p> <p>Fonte: Sánchez: 2008.</p>	<p>“...É entendida como uma condição do entorno dos seres vivos (ar, água, solo) que lhes passa a ser danosa. As causas da poluição são as atividades humanas que, no sentido etimológico, “sujam” o ambiente.”</p>
<p>Consumo Consciente</p> <p>Fonte: MMA.</p>	<p>“O consumidor consciente é aquele que leva em conta, ao escolher os produtos que compra, o meio ambiente, a saúde humana e animal, as relações justas de trabalho, além de questões como preço e marca.”</p>

Referências

BRASIL. **Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009

BRASIL. **Guia Prático de Licitações Sustentáveis da Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo**. São Paulo: Advocacia Geral da União, 2011

BRASIL. **Guia de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Contratações da Justiça do Trabalho**. Brasília: Conselho Superior da Justiça do Trabalho, 2012

BRASIL. **Plano de Logística Sustentável – Ministério do Meio Ambiente**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2013

Apêndice 1 – Inventário de Bens de Consumo

Item	Código	Denominação	Unid. Medida	ITEM SUSTENTÁVEL?	Preço	Total
11 MATERIAL QUÍMICO						
1	1,1001E+10	ÁLCOOL ETÍLICO, 70%	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,15	R\$ 83,00
Total do Grupo de Material:						R\$ 83,00
16 MATERIAL DE EXPEDIENTE						
2	1,6033E+10	ADESIVO COLAGEM EPÓXI	PACOTE	NÃO	R\$ 8,68	R\$ 43,40
3	1,6E+10	AGENDA TELFÔNICA PLÁSTICA	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,90	R\$ 238,00
4	1,6E+10	ALMOFADA CARIMBO, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,52	R\$ 121,60
5	1,6E+10	ALMOFADA CARIMBO, PRETA	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,55	R\$ 159,65
6	1,6004E+10	APONTADOR COM DEPÓSITO	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,25	R\$ 331,25
7	1,6009E+10	BANDEJA DOCUMENTOS, TIPO SIMPLES	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,81	R\$ 265,54
8	1,6009E+10	BANDEJA DOCUMENTOS, TIPO TRIPLA	UNIDADE	NÃO	R\$ 29,10	R\$ 3.695,70
9	1,6E+10	BORRACHA APAGADORA, BICOLOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,19	R\$ 626,22
10	1,6004E+10	BORRACHA APAGADORA, BRANCA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,98	R\$ 787,92
11	1,6E+10	CAIXA ARQUIVO, BRANCA	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,17	R\$ 2.747,22
12	1,6E+10	CANETA ESFEROGRÁFICA, AZUL, SUPER GRIP	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,16	R\$ 515,84
13	1,6E+10	CANETA ESFEROGRÁFICA, PRETA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,34	R\$ 284,58
14	1,6E+10	CANETA ESFEROGRÁFICA, VERMELHA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,34	R\$ 1.126,28
15	1,6E+10	CANETA HIDROCOR	PACOTE	NÃO	R\$ 3,83	R\$ 528,77
16	1,6032E+10	CANETA MARCA-TEXTO, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,45	R\$ 29,70
17	1,6E+10	CANUDO REFRESCO	PACOTE	NÃO	R\$ 10,24	R\$ 1.044,93
18	1,6E+10	CAPA ENCADERNAÇÃO, INCOLOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,14	R\$ 1.321,21
19	1,6E+10	CAPA ENCADERNAÇÃO, PRETA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,14	R\$ 1.350,03
20	1,6E+10	CAPA PARA CRACHÁ	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,45	R\$ 249,30
21	1,6014E+10	CARIMBO	UNIDADE	NÃO	R\$ 109,98	R\$ 5.499,00
22	1,6E+10	CARTOLINA, AMARELA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,35	R\$ 6,65
23	1,6E+10	CARTOLINA, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,85	R\$ 384,05
24	1,6E+10	CARTOLINA, BRANCA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,84	R\$ 51,49
25	1,6E+10	CARTOLINA, ROSA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,70	R\$ 283,29
26	1,6E+10	CARTOLINA, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,75	R\$ 138,14
27	1,6E+10	CINTA ELÁSTICA	CAIXA	NÃO	R\$ 1,48	R\$ 1.586,56
28	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 01	CAIXA	SIM	R\$ 4,89	R\$ 2.185,83
29	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 02	CAIXA	SIM	R\$ 4,95	R\$ 5.180,06
30	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 03	CAIXA	SIM	R\$ 4,68	R\$ 2.021,76
31	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 04	CAIXA	SIM	R\$ 5,39	R\$ 1.741,30
32	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 06	CAIXA	SIM	R\$ 1,19	R\$ 598,57
33	1,6E+10	CLIPS METÁLICO, Nº 08	CAIXA	SIM	R\$ 5,46	R\$ 2.523,70
34	1,6E+10	COLA, BASTÃO	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,39	R\$ 289,19
35	1,6E+10	COLA, BRANCA 90GR	FRASCO	NÃO	R\$ 0,45	R\$ 24,75
36	1,6E+10	COLA COLORIDA	CAIXA	NÃO	R\$ 4,64	R\$ 598,56
37	1,6018E+10	COLA INSTANTÂNEA	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,70	R\$ 85,50
38	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 04	CAIXA	SIM	R\$ 1,32	R\$ 559,68
39	1,6019E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 05	CAIXA	SIM	R\$ 1,18	R\$ 417,72
40	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 06	CAIXA	SIM	R\$ 1,49	R\$ 1.933,92
41	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 09	CAIXA	SIM	R\$ 3,86	R\$ 792,05
42	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 10	CAIXA	SIM	R\$ 2,80	R\$ 190,40
43	1,6E+10	COLCHETE FIXAÇÃO, Nº 12	CAIXA	SIM	R\$ 2,99	R\$ 257,14
44	1,6052E+10	CORDÃO ALVEJADO	Rolo	NÃO	R\$ 11,49	R\$ 1.378,80

45	1,6E+10	CORRETIVO LÍQUIDO	FRASCO	NÃO	R\$ 0,47	R\$ 116,56
46	1,6001E+10	ENVELOPE, BRANCO 114 X 229MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,02	R\$ 22,88
47	1,602E+10	ENVELOPE, PARDO 185 X 250MM	UNIDADE	SIM	R\$ 0,01	R\$ 113,30
48	1,602E+10	ENVELOPE VAI E VEM CRISTAL 260 X 350MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,17	R\$ 4.767,49
49	1,6021E+10	ESTILETE	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,28	R\$ 769,74
50	1,6022E+10	ETIQUETA ADESIVA, 101,6 X 33,9MM	PACOTE	NÃO	R\$ 14,09	R\$ 9.779,63
51	1,6022E+10	ETIQUETA ADESIVA, 63,5 X 38,1MM	PACOTE	NÃO	R\$ 17,48	R\$ 1.660,60
52	1,6023E+10	EXTRATOR GRAMPOS	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,58	R\$ 280,72
53	1,6024E+10	FILME PARA FAX	CAIXA	NÃO	R\$ 5,10	R\$ 443,70
54	1,6025E+10	FITA ADESIVA, DUPLA FACE 19MM X 30M	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,37	R\$ 756,01
55	1,6025E+10	FITA ADESIVA, TRANSPARENTE 12MM X 33M	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,59	R\$ 348,10
56	1,6025E+10	FITA ADESIVA, TRANSPARENTE 12MM X 50M	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,19	R\$ 339,45
57	1,6028E+10	GRAMPEADOR, TIPO MESA	UNIDADE	NÃO	R\$ 13,37	R\$ 10.230,62
58	1,6029E+10	GRAMPO, 23/10	CAIXA	NÃO	R\$ 1,26	R\$ 97,02
59	1,6029E+10	GRAMPO, 23/23	CAIXA	NÃO	R\$ 1,46	R\$ 178,12
60	1,6029E+10	GRAMPO 23/24	CAIXA	NÃO	R\$ 3,65	R\$ 109,50
61	1,6029E+10	GRAMPO, 24/10	CAIXA	NÃO	R\$ 3,70	R\$ 510,60
62	1,6029E+10	GRAMPO, 26/6	CAIXA	NÃO	R\$ 2,21	R\$ 3.116,20
63	1,6029E+10	GRAMPO ENCADERNADOR, TIPO TRILHO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,06	R\$ 39,24
64	1,603E+10	LÁPIS ESCOLAR, Nº 02	UNIDADE	SIM	R\$ 0,12	R\$ 27,51
65	1,6031E+10	LIVRO ATA	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,08	R\$ 6.529,33
66	1,6031E+10	LIVRO PROTOCOLO	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,45	R\$ 365,05
67	1,6032E+10	MARCADOR RETROPROJETOR, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,60	R\$ 559,65
68	1,6032E+10	MARCADOR RETROPROJETOR, VERMELHO	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,22	R\$ 470,16
69	1,6033E+10	MASSA DE MODELAR	CAIXA	NÃO	R\$ 2,74	R\$ 353,16
70	1,6027E+10	MINA GRAFITE, 0,70	CAIXA	NÃO	R\$ 0,30	R\$ 51,30
71	1,6034E+10	MOLHA-DEDOS	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,67	R\$ 794,92
72	1,6006E+10	PAPEL A4, 75 GR/M², RECICLADO	Resma	SIM	R\$ 9,10	R\$ 37.109,80
73	1,6006E+10	PAPEL A4, 90 GR/M²	Resma	NÃO	R\$ 10,29	R\$ 34.059,90
74	1,6006E+10	PAPEL ALMAÇO	PACOTE	NÃO	R\$ 18,00	R\$ 1.116,00
75	1,6006E+10	PAPEL CELOFANE, INCOLOR	PACOTE	NÃO	R\$ 25,00	R\$ 475,00
76	1,6006E+10	PAPEL CELOFANE, VERMELHO	PACOTE	NÃO	R\$ 25,00	R\$ 475,00
77	1,6006E+10	PAPEL CREPOM, BRANCO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,36	R\$ 283,57
78	1,6006E+10	PAPEL CREPOM, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,34	R\$ 292,06
79	1,6006E+10	PAPEL CREPOM, VERMELHO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,34	R\$ 300,56
80	1,6006E+10	PAPEL FLIP CHART, 50 FLS.	PACOTE	NÃO	R\$ 12,34	R\$ 4.369,66
81	1,6006E+10	PAPEL MILIMETRADO, A3	BLOCO	NÃO	R\$ 7,92	R\$ 6.177,86
82	1,6006E+10	PAPEL MILIMETRADO, A4	BLOCO	NÃO	R\$ 6,48	R\$ 6.178,74
83	1,6E+10	PAPEL PARA FAX 216X30 TERMOSENSÍVEL	BOBINA	NÃO	R\$ 3,21	R\$ 8.663,79
84	1,6006E+10	PAPEL TÉRMICO	BOBINA	NÃO	R\$ 2,26	R\$ 4.875,29
85	1,6006E+10	PAPEL VERGÊ, BRANCO	PACOTE	NÃO	R\$ 7,84	R\$ 548,32
86	1,6006E+10	PAPEL VERGÊ, CREME	CAIXA	NÃO	R\$ 7,79	R\$ 810,16
87	1,6006E+10	PAPEL VERGÊ, PALHA	PACOTE	NÃO	R\$ 7,79	R\$ 911,43
88	1,6006E+10	PAPEL VERGÊ, TURMALINA	CAIXA	NÃO	R\$ 7,79	R\$ 1.067,23
89	1,6035E+10	PASTA ABA, ELÁSTICO PLÁSTICA 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,79	R\$ 363,37
90	1,6035E+10	PASTA ARQUIVO, SUSPensa, KRAFT PARDA	UNIDADE	SIM	R\$ 1,01	R\$ 10.846,61
91	1,6035E+10	PASTA AZ, LL	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,86	R\$ 640,76
92	1,6035E+10	PASTA EXECUTIVA, CATÁLOGO	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,99	R\$ 1.606,66
93	1,6035E+10	PASTA POLIONDA, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,02	R\$ 72,72
94	1,6036E+10	PERCEVEJO	CAIXA	SIM	R\$ 1,44	R\$ 36,10
95	1,6037E+10	PERFURADOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 56,65	R\$ 51.838,88
96	1,6038E+10	PINCEL CHATO, Nº04	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,02	R\$ 1,02

97	1,6038E+10	PINCEL CHATO, Nº 08	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,88	R\$ 58,28
98	1,6038E+10	PINCEL DESENHO, Nº 02	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,40	R\$ 45,60
99	1,6038E+10	PINCEL DESENHO, Nº 08	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,68	R\$ 69,68
100	1,6038E+10	PINCEL DESENHO, Nº 12	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,87	R\$ 63,31
101	1,6038E+10	PINCEL MARCADOR, CD, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,27	R\$ 98,10
102	1,6032E+10	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,58	R\$ 17.228,19
103	1,6038E+10	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, PRETO	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,90	R\$ 12.105,60
104	1,6038E+10	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, VERDE	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,73	R\$ 5.613,85
105	1,6038E+10	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, VERMELHO	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,35	R\$ 14.450,86
106	1,604E+10	PLÁSTICO BOLHA	METRO	NÃO	R\$ 1,68	R\$ 1.416,24
107	1,6049E+10	PORTA LÁPIS, CLIPE, LEMBRETE	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,94	R\$ 326,04
108	1,6041E+10	PRANCHETA PORTÁTIL	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,24	R\$ 564,09
109	1,6042E+10	RÉGUA ESCRITÓRIO, 30CM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,20	R\$ 142,00
110	1,6043E+10	TESOURA, ESCOLAR	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,81	R\$ 360,62
111	1,6043E+10	TESOURA, OFFICE	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,62	R\$ 1.607,57
112	1,6044E+10	TINTA CARIMBO, AZUL	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,09	R\$ 110,76
113	1,6044E+10	TINTA GUACHE	CAIXA	NÃO	R\$ 1,78	R\$ 388,04
114	1,6044E+10	TINTA PINCEL ATÔMICO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,45	R\$ 0,90
115	1,6045E+10	TRANSPARÊNCIA RETROPROJETOR, COM TARJA	CAIXA	NÃO	R\$ 17,13	R\$ 85,65
116	1,6045E+10	TRANSPARÊNCIA RETROPROJETOR, SEM TARJA	CAIXA	NÃO	R\$ 37,80	R\$ 113,40
		Total do Grupo de Material:				R\$ 314.995,06
17		MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS				
117	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN 110, PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 140,38	R\$ 3.790,26
118	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN 115, AMARELO	UNIDADE	SIM	R\$ 160,20	R\$ 8.811,00
119	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN115, CIANO	UNIDADE	SIM	R\$ 160,25	R\$ 8.653,34
120	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN 115, MAGENTA	UNIDADE	SIM	R\$ 160,20	R\$ 8.811,17
121	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN-580	UNIDADE	SIM	R\$ 115,15	R\$ 32.357,15
122	1,7001E+10	CARTUCHO, BROTHER TN-650	UNIDADE	SIM	R\$ 92,95	R\$ 5.205,20
123	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 21	UNIDADE	SIM	R\$ 13,38	R\$ 1.070,40
124	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 22	UNIDADE	SIM	R\$ 22,63	R\$ 1.833,03
125	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2320 AMARELO	UNIDADE	SIM	R\$ 81,36	R\$ 4.637,73
126	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2320 CIANO	UNIDADE	SIM	R\$ 85,07	R\$ 5.444,38
127	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2320 MAGENTA	UNIDADE	SIM	R\$ 85,07	R\$ 5.444,38
128	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2320 PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 78,43	R\$ 7.686,27
129	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 278	UNIDADE	SIM	R\$ 49,97	R\$ 149,91
130	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2820 AMARELO	UNIDADE	SIM	R\$ 91,48	R\$ 5.305,70
131	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2820 CIANO	UNIDADE	SIM	R\$ 95,59	R\$ 6.117,93
132	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2820 MAGENTA	UNIDADE	SIM	R\$ 79,64	R\$ 4.220,69
133	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 2820 PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 77,66	R\$ 5.902,16
134	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 49 COLORIDO	UNIDADE	SIM	R\$ 91,00	R\$ 1.820,00
135	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 92	UNIDADE	SIM	R\$ 24,20	R\$ 1.427,80
136	1,7002E+10	CARTUCHO, HP 93	UNIDADE	SIM	R\$ 21,02	R\$ 1.828,74
137	1,7002E+10	CARTUCHO, HP C 6614 PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 47,89	R\$ 1.915,60
138	1,7002E+10	CARTUCHO, HP LASERJET 1320	UNIDADE	SIM	R\$ 56,95	R\$ 3.189,20
139	1,7005E+10	CARTUCHO, SAMSUNG MLT -D205E	UNIDADE	SIM	R\$ 218,00	R\$ 49.050,00
140	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 3210/3220	UNIDADE	SIM	R\$ 50,65	R\$ 2.228,60
141	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 3428 DN	UNIDADE	SIM	R\$ 56,45	R\$ 19.531,70
142	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 5016/5020	UNIDADE	SIM	R\$ 60,00	R\$ 5.880,00
143	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 6100, AMARELO	UNIDADE	SIM	R\$ 285,00	R\$ 2.850,00
144	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 6100, CIANO	UNIDADE	SIM	R\$ 285,00	R\$ 855,00
145	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 6100, MAGENTA	UNIDADE	SIM	R\$ 285,00	R\$ 2.280,00
146	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 6100, PRETO	UNIDADE	SIM	R\$ 260,00	R\$ 8.060,00

147	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 8500 AMARELO	CAIXA	SIM	R\$ 300,00	R\$ 4.800,00	
148	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 8500 CIANO	CAIXA	SIM	R\$ 215,00	R\$ 3.440,04	
149	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 8500 MAGENTA	CAIXA	SIM	R\$ 215,00	R\$ 3.440,04	
150	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX 8500 PRETO	CAIXA	SIM	R\$ 138,51	R\$ 10.388,25	
151	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX M118	UNIDADE	SIM	R\$ 119,67	R\$ 11.368,65	
152	1,7003E+10	CARTUCHO, XEROX M20	UNIDADE	SIM	R\$ 98,01	R\$ 6.566,67	
153	1,7004E+10	DISCO COMPACTO, CD RW	UNIDADE	SIM	R\$ 0,72	R\$ 2.076,41	
154	1,7004E+10	DISCO COMPACTO, DVD RW	UNIDADE	SIM	R\$ 0,89	R\$ 7.036,34	
155	1,7004E+10	DISQUETE, 3,5"	CAIXA	NÃO	R\$ 7,21	R\$ 310,03	
156	1,7011E+10	PEN DRIVER 16GB	UNIDADE	NÃO	R\$ 52,60	R\$ 631,20	
157	1,701E+10	PEN DRIVER 8GB	UNIDADE	NÃO	R\$ 25,20	R\$ 15.422,40	
Total do Grupo de Material:						R\$ 281.837,37	
19		MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM					
158	1,9001E+10	CESTO LIXO, 10L	UNIDADE	SIM	R\$ 6,92	R\$ 1.550,08	
159	1,9001E+10	CONJUNTO LIXEIRA, 02 UND, 50L	UNIDADE	SIM	R\$ 175,92	R\$ 1.759,20	
160	1,9001E+10	CONJUNTO LIXEIRA, 03 UND, 40L	UNIDADE	SIM	R\$ 290,00	R\$ 17.400,00	
161	1,9001E+10	CONJUNTO LIXEIRA, 04 UND, 40L	UNIDADE	SIM	R\$ 208,57	R\$ 32.954,38	
162	1,9001E+10	LIXEIRA, 120L	UNIDADE	SIM	R\$ 155,62	R\$ 12.449,60	
163	1,9001E+10	LIXEIRA, 22L	UNIDADE	SIM	R\$ 29,97	R\$ 1.858,14	
164	1,9001E+10	LIXEIRA, 240L	UNIDADE	SIM	R\$ 198,29	R\$ 198,29	
165	1,9002E+10	QUENTINHA ALUMINIO	CAIXA	NÃO	R\$ 19,32	R\$ 5.873,28	
166	1,9003E+10	SACO, LIXO, 60L	PACOTE	SIM	R\$ 8,84	R\$ 167,96	
167	1,9003E+10	SACO, TRASPARENTE, 60L	PACOTE	NÃO	R\$ 0,75	R\$ 39,90	
Total do Grupo de Material:						R\$ 74.250,83	
21		MATERIAL DE COPA E COZINHA					
168	2,1001E+10	BANDEJA INOX	UNIDADE	NÃO	R\$ 60,99	R\$ 731,88	
169	2,1013E+10	COADOR CAFÉ	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,99	R\$ 159,60	
170	2,1007E+10	CONJUNTO XÍCARAS, CAFÉ	CONJUNTO	NÃO	R\$ 98,90	R\$ 395,60	
171	2,1002E+10	COPO DESCARTÁVEL, 100ML	PACOTE	NÃO	R\$ 2,63	R\$ 4.552,53	
172	2,1002E+10	COPO DESCARTÁVEL, 180ML	PACOTE	NÃO	R\$ 1,70	R\$ 1.154,30	
173	2,1002E+10	COPO DESCARTÁVEL, 50ML	PACOTE	NÃO	R\$ 0,78	R\$ 5.825,50	
174	2,2017E+10	ESPETINHO, CHURRASCO	PACOTE	SIM	R\$ 4,90	R\$ 53,90	
175	2,1003E+10	FACA COZINHA, Nº 06	UNIDADE	NÃO	R\$ 16,14	R\$ 193,68	
176	2,1005E+10	GUARDANAPO DE PAPEL	PACOTE	NÃO	R\$ 0,62	R\$ 216,38	
177	2,1013E+10	JARRA, INOX	UNIDADE	NÃO	R\$ 96,10	R\$ 288,30	
178	2,1013E+10	SUPORTE, GARRAFAO ÁGUA	UNIDADE	NÃO	R\$ 27,20	R\$ 163,20	
179	2,1003E+10	TALHER DESCARTÁVEL, COLHER	PACOTE	NÃO	R\$ 1,99	R\$ 1.305,10	
180	2,1003E+10	TALHER DESCARTÁVEL, FACA	PACOTE	NÃO	R\$ 3,47	R\$ 3.372,84	
181	2,1003E+10	TALHER DESCARTÁVEL, GARFO	PACOTE	NÃO	R\$ 1,94	R\$ 2.314,42	
Total do Grupo de Material:						R\$ 20.727,23	
22		MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO					
182	2,2003E+10	BARBANTE	Rolo		R\$ 6,97	R\$ 738,50	
183	2,2004E+10	CERA	UNIDADE	NÃO	R\$ 22,00	R\$ 44,00	
184	2,2006E+10	DETERGENTE, NEUTRO	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,19	R\$ 13,09	
185	2,2007E+10	ESPONJA, DUPLA FACE	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,12	R\$ 335,40	
186	2,2008E+10	FILTRO, ÁGUA	UNIDADE	NÃO	R\$ 89,00	R\$ 534,00	
187	2,2016E+10	FLANELA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,97	R\$ 220,19	
188	2,2015E+10	NAFTALENO	PACOTE	NÃO	R\$ 0,97	R\$ 69,84	
189	2,2016E+10	PANO DE CHÃO	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,15	R\$ 31,50	
190	2,201E+10	PAPEL HIGIÊNICO	PACOTE	NÃO	R\$ 1,27	R\$ 1.783,08	
191	2,201E+10	PAPEL TOALHA	PACOTE	NÃO	R\$ 7,44	R\$ 7.968,24	
192	2,2012E+10	SABÃO, BARRA	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,06	R\$ 235,32	
193	2,2014E+10	VASSOURINHA, PIAÇAVA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,90	R\$ 14,40	
Total do Grupo de Material:						R\$ 11.987,56	

23		UNIFORMES TECIDOS E AVIAMENTOS				
194	2,3003E+10	AVENTAL	UNIDADE	NÃO	R\$ 19,99	R\$ 1.799,10
		Total do Grupo de Material:				R\$ 1.799,10
24		MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS				
195	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 20X1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,50	R\$ 76,50
196	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 25X3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,67	R\$ 84,41
197	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 32X1	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,20	R\$ 202,80
198	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 40X1 1/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,70	R\$ 159,60
199	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 50X1 1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,44	R\$ 238,08
200	2,4001E+10	ADAPTADOR, CAIXA D'ÁGUA 60X2	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,94	R\$ 597,00
201	2,4002E+10	ADESIVO DE CONTATO	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,00	R\$ 800,00
202	2,4002E+10	ADESIVO PVC	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,50	R\$ 1.617,00
203	2,4005E+10	ARGAMASSA	Saco	NÃO	R\$ 9,80	R\$ 98,00
204	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 25 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,12	R\$ 304,20
205	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 32 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,25	R\$ 457,50
206	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 40 X 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,26	R\$ 289,80
207	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 50 X 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,84	R\$ 397,44
208	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 60 X 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,89	R\$ 520,20
209	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO CURTA, 75 X 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,00	R\$ 480,00
210	2,4001E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 32 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,50	R\$ 864,50
211	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 40 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,80	R\$ 774,00
212	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 40 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 630,00
213	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 50 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,73	R\$ 397,90
214	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 50 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,92	R\$ 537,60
215	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 50 X 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,76	R\$ 419,52
216	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 60 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,00	R\$ 362,00
217	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 60 X 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,46	R\$ 436,80
218	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 60 X 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,21	R\$ 156,30
219	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 60 X 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,69	R\$ 295,88
220	2,4008E+10	BUCHA REDUÇÃO LONGA, 75 X 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,70	R\$ 435,00
221	2,4012E+10	CAP ROSCÁVEL, 1	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,03	R\$ 20,60
222	2,4012E+10	CAP ROSCÁVEL, 3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,66	R\$ 13,20
223	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,70	R\$ 459,90
224	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,75	R\$ 487,50
225	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 401,00
226	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,99	R\$ 148,50
227	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,50	R\$ 225,00
228	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,68	R\$ 965,60
229	2,4012E+10	CAP SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,00	R\$ 490,00
230	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,70	R\$ 14,00
231	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 50,00
232	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,66	R\$ 49,80
233	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,40	R\$ 72,00
234	2,4016E+10	CURVA 45 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,80	R\$ 114,00
235	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,52	R\$ 704,00
236	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 6,00	R\$ 720,00
237	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,50	R\$ 700,00
238	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 17,39	R\$ 1.217,30
239	2,4016E+10	CURVA 90 SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 18,99	R\$ 569,70
240	2,4019E+10	ENGATE HIDRÁULICO, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 3.800,00
241	2,4019E+10	ENGATE HIDRÁULICO, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,08	R\$ 1.386,00
242	2,4021E+10	FITA, VEDA ROSCA	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,35	R\$ 845,30
243	2,4022E+10	GESSO	QUILO	NÃO	R\$ 0,60	R\$ 12,00
244	2,4018E+10	INDICADOR AUTOMÁTICO, NÍVEL DE	UNIDADE	NÃO	R\$ 22,00	R\$ 2.178,00

		LÍQUIDO				
245	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,20	R\$ 28,20
246	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,78	R\$ 1.473,42
247	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 1.456,00
248	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,30	R\$ 1.560,00
249	2,4026E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,99	R\$ 1.012,91
250	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,80	R\$ 780,00
251	2,4023E+10	JOELHO 45 SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 19,99	R\$ 1.999,00
252	2,4023E+10	JOELHO 90 BUCHA LATÃO, 25MM X 3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,60	R\$ 40,00
253	2,4023E+10	JOELHO 90 ESGOTO, 100MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,66	R\$ 2.153,02
254	2,4023E+10	JOELHO 90 REDUÇÃO, 25 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,69	R\$ 291,87
255	2,4023E+10	JOELHO 90 REDUÇÃO, 32 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,97	R\$ 194,00
256	2,4023E+10	JOELHO 90 ROSCÁVEL, 1	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,48	R\$ 223,48
257	2,4023E+10	JOELHO 90 ROSCÁVEL, 3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,49	R\$ 132,30
258	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,30	R\$ 1.149,30
259	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,50	R\$ 2.058,50
260	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,50	R\$ 1.560,50
261	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,10	R\$ 3.173,50
262	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,55	R\$ 1.302,00
263	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,64	R\$ 1.293,60
264	2,4023E+10	JOELHO 90 SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,75	R\$ 1.545,00
265	2,4024E+10	JUNÇÃO 45 ESGOTO, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,77	R\$ 23,10
266	2,4026E+10	LUVA BUCHA LATÃO, 20MM X 1/2'	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,19	R\$ 83,30
267	2,4026E+10	LUVA BUCHA LATÃO, 25MM X 1/2'	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,98	R\$ 98,00
268	2,4026E+10	LUVA BUCHA LATÃO, 25MM X 3/4'	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,90	R\$ 90,00
269	2,4026E+10	LUVA CORRER, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,80	R\$ 196,00
270	2,4026E+10	LUVA CORRER, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,99	R\$ 284,05
271	2,4026E+10	LUVA CORRER, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,45	R\$ 517,75
272	2,4026E+10	LUVA CORRER, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,38	R\$ 473,44
273	2,4026E+10	LUVA CORRER, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,95	R\$ 170,05
274	2,4026E+10	LUVA MISTA, 20MMX1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,29	R\$ 43,79
275	2,4026E+10	LUVA MISTA, 25MMX1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,49	R\$ 112,70
276	2,4026E+10	LUVA MISTA, 25MMX3/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,37	R\$ 111,00
277	2,4026E+10	LUVA MISTA, 40MMX1.1/4	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,59	R\$ 259,00
278	2,4026E+10	LUVA MISTA, 50MMX1.1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,74	R\$ 474,00
279	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 25 X 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,12	R\$ 108,84
280	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 32 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,23	R\$ 207,46
281	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 40 X 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,64	R\$ 326,40
282	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 50 X 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,87	R\$ 174,87
283	2,4026E+10	LUVA REDUÇÃO, 75 X 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,29	R\$ 529,00
284	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,15	R\$ 645,75
285	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,46	R\$ 2.047,46
286	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,25	R\$ 1.221,75
287	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,67	R\$ 957,87
288	2,4026E+10	LUVA SOLDÁVEL, 75MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,94	R\$ 988,00
289	2,4028E+10	MANGOTE, 1.1/2"	METRO	NÃO	R\$ 13,00	R\$ 1.300,00
290	2,4029E+10	MANGUEIRA HIDRÁULICA, 3/4X1,8M	METRO	NÃO	R\$ 1,35	R\$ 1.753,65
291	2,401E+10	MASSA CORRIDA, PVA	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,00	R\$ 21.600,00
292	2,401E+10	PIGMENTO, AMARELO	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,00	R\$ 144,00
293	2,403E+10	PLUG ROSCÁVEL, 1/2'	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,14	R\$ 35,00
294	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,34	R\$ 627,92
295	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,00	R\$ 875,00
296	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,19	R\$ 856,35
297	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,99	R\$ 1.573,25

298	2,4032E+10	REGISTRO ESFERA, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 16,99	R\$ 1.325,22
299	2,4032E+10	REGISTRO GAVETA, 1. 1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 32,99	R\$ 494,85
300	2,4041E+10	SUPORTE PROJETOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 291,07	R\$ 20.374,90
301	2,4034E+10	TÊ 90 CURTO, 100MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,19	R\$ 525,60
302	2,4034E+10	TÊ 90 REDUÇÃO MISTO, 25X1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,00	R\$ 70,00
303	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,22	R\$ 341,00
304	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,85	R\$ 1.240,15
305	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,70	R\$ 1.462,00
306	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,95	R\$ 703,95
307	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,39	R\$ 2.270,50
308	2,4034E+10	TÊ 90 SOLDÁVEL, 60MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 6,40	R\$ 1.612,80
309	2,4035E+10	TELHA, ONDULADA	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,00	R\$ 11.748,00
310	2,401E+10	TINTA BASE ÁGUA	PACOTE	NÃO	R\$ 2,65	R\$ 736,70
311	2,4037E+10	TORNEIRA AUTOMÁTICA, LAVATÓRIO, 1/2"	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,00	R\$ 560,00
312	2,4037E+10	TORNEIRA BÓIA CAIXA D'ÁGUA, 1,2	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,90	R\$ 690,90
313	2,4037E+10	TORNEIRA LAVATÓRIO, AREJADOR 1/2	UNIDADE	NÃO	R\$ 18,90	R\$ 378,00
314	2,4038E+10	TUBO ESGOTO, 100MMX6M	UNIDADE	NÃO	R\$ 25,94	R\$ 1.556,40
315	2,4038E+10	TUBO SOLDÁVEL, 20MMX6M	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,30	R\$ 910,00
316	2,4038E+10	TUBO SOLDÁVEL, 25MMX6M	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,60	R\$ 880,00
317	2,4039E+10	UNIÃO SOLDÁVEL, 20MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,71	R\$ 17,10
318	2,4039E+10	UNIÃO SOLDÁVEL, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,20	R\$ 19,20
319	2,4039E+10	UNIÃO SOLDÁVEL, 40MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 8,12	R\$ 32,47
320	2,4039E+10	UNIÃO SOLDÁVEL, 50MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 6,87	R\$ 13,74
		Total do Grupo de Material:				R\$ 137.574,26
26		MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO				
321	2,6001E+10	ABRAÇADEIRA FECHADA	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,10	R\$ 3.575,00
322	2,6002E+10	BATERIA RECARREGÁVEL 9V 250MA	UNIDADE	SIM	R\$ 20,83	R\$ 104,15
323	2,6003E+10	BOCAL, PORCELANA	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,90	R\$ 45,00
324	2,6003E+10	BOCAL, TERMOPLÁSTICO	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,95	R\$ 6,65
325	2,6004E+10	CABO FLEXÍVEL, 10MM	METRO	NÃO	R\$ 3,30	R\$ 3.465,00
326	2,6004E+10	CABO FLEXÍVEL, 2,5MM	METRO	NÃO	R\$ 0,80	R\$ 2.480,00
327	2,6004E+10	CABO FLEXÍVEL, 4MM	METRO	NÃO	R\$ 1,29	R\$ 9.288,00
328	2,6004E+10	CABO FLEXÍVEL, 6MM	METRO	NÃO	R\$ 1,96	R\$ 39.200,00
329	2,6005E+10	CAIXA ELETRODUTO ROSCADO, 4X2	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,00	R\$ 8.337,00
330	2,6006E+10	CANALETA EXT 50X20X200	UNIDADE	NÃO	R\$ 30,00	R\$ 6.090,00
331	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1CO 16A	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,00	R\$ 2.250,00
332	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1CO 20A	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,80	R\$ 20.996,00
333	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1CO 25A	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,50	R\$ 6.391,00
334	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1CO 32A	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,50	R\$ 1.750,00
335	2,6007E+10	DISJUNTOR, 1CO 40A	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,00	R\$ 6.000,00
336	2,6007E+10	DISJUNTOR, 2CO 20A	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,00	R\$ 16.800,00
337	2,6007E+10	DISJUNTOR, 2CO 25A	UNIDADE	NÃO	R\$ 31,65	R\$ 11.394,00
338	2,6007E+10	DISJUNTOR, 2CO 32A	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 6.360,00
339	2,6007E+10	DISJUNTOR, 3CO 100A	UNIDADE	NÃO	R\$ 71,00	R\$ 15.620,00
340	2,6007E+10	DISJUNTOR, 3CO 63A	UNIDADE	NÃO	R\$ 49,00	R\$ 9.751,00
341	2,6008E+10	ELETRODUTO CORRUGADO, 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,97	R\$ 48,50
342	2,6008E+10	ELETRODUTO CORRUGADO, 32MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,39	R\$ 62,55
343	2,6008E+10	ELETRODUTO, SOLD 25MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,78	R\$ 1.042,50
344	2,6009E+10	FILTRO DE LINHA	UNIDADE	NÃO	R\$ 13,85	R\$ 3.157,80
345	2,6012E+10	INTERRUPTOR, 1 TECLA	UNIDADE	NÃO	R\$ 10,00	R\$ 1.450,00
346	2,6012E+10	INTERRUPTOR, 2 TECLAS	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 2.400,00
347	2,6012E+10	INTERRUPTOR, 3 TECLAS	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 2.600,00
348	2,6013E+10	LÂMPADA FLOURESCENTE TRADICIONAL 3U, 11W	UNIDADE	NÃO	R\$ 6,90	R\$ 345,00

349	2,6013E+10	LÂMPADA FLOURESCENTE TRADICIONAL 3U, 20W	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,90	R\$ 5.119,20
350	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE, 2U 11W 110/130V	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,54	R\$ 2.753,38
351	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL, 36W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 42,85	R\$ 27.638,25
352	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL, 36W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 36,99	R\$ 5.178,60
353	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL, 59W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 54,00	R\$ 59.076,00
354	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE LUZ DO DIA, 20W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 2,95	R\$ 3.011,95
355	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE LUZ DO DIA, 40W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,00	R\$ 1.640,00
356	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE TRADICIONAL, 3U 30W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 7,99	R\$ 1.797,75
357	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE TRADICIONAL, 4U 36W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 24,87	R\$ 5.968,80
358	2,6013E+10	LÂMPADA FLUORESCENTE TRADICIONAL, 4U 36W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 19,90	R\$ 7.960,00
359	2,6013E+10	LÂMPADA HALÓGENA DICRÓICA, 50W 127	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,19	R\$ 1.131,30
360	2,6013E+10	LÂMPADA INCANDESCENTE, 100W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,20	R\$ 360,00
361	2,6013E+10	LÂMPADA INCANDESCENTE, 100W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,20	R\$ 540,00
362	2,6013E+10	LÂMPADA INCANDESCENTE, 150W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,71	R\$ 342,00
363	2,6013E+10	LÂMPADA INCANDESCENTE, 60W 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 0,99	R\$ 985,05
364	2,6013E+10	LÂMPADA MISTA, 160W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 3.000,00
365	2,6013E+10	LÂMPADA MISTA, 250W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 20,00	R\$ 3.000,00
366	2,6013E+10	LÂMPADA VAPOR MERCÚRIO, 250W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 10,27	R\$ 718,90
367	2,6013E+10	LÂMPADA VAPOR MERCÚRIO, 80W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,27	R\$ 790,50
368	2,6013E+10	LÂMPADA VAPOR METÁLICO, 1000W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 115,51	R\$ 5.775,50
369	2,6013E+10	LÂMPADA VAPOR METÁLICO, 400W 220V	UNIDADE	NÃO	R\$ 28,65	R\$ 43.118,25
370	2,6011E+10	LUMINÁRIA, 3A 2X20W	UNIDADE	NÃO	R\$ 40,50	R\$ 8.910,00
371	2,6011E+10	LUMINÁRIA, 8A 2X40W	UNIDADE	NÃO	R\$ 47,25	R\$ 10.206,00
372	2,6011E+10	LUMINÁRIA, EMERGÊNCIA	UNIDADE	NÃO	R\$ 18,90	R\$ 6.142,50
373	2,6016E+10	PILHA RECARREGÁVEL, AA	UNIDADE	SIM	R\$ 14,94	R\$ 403,38
374	2,6016E+10	PILHA RECARREGÁVEL, AA, 2500 MAH	PACOTE	SIM	R\$ 14,94	R\$ 627,48
375	2,6016E+10	PILHA RECARREGÁVEL, AAA, 100MAH	PACOTE	SIM	R\$ 14,62	R\$ 467,84
376	2,6018E+10	QUADRO DISTRIBUIÇÃO, 1612	UNIDADE	NÃO	R\$ 30,78	R\$ 523,26
377	2,6018E+10	QUADRO DISTRIBUIÇÃO, 1824	UNIDADE	NÃO	R\$ 47,03	R\$ 940,60
378	2,6014E+10	REATOR ELETRÔNICO, 2X40	UNIDADE	NÃO	R\$ 11,07	R\$ 31.106,70
379	2,6014E+10	REATOR VAPOR MERCÚRIO, 25062	UNIDADE	NÃO	R\$ 49,95	R\$ 2.097,90
380	2,6014E+10	REATOR VAPOR MERCÚRIO, AE 8062	UNIDADE	NÃO	R\$ 26,70	R\$ 3.684,60
381	2,6014E+10	REATOR VAPOR METÁLICO, 15062	UNIDADE	NÃO	R\$ 62,00	R\$ 61.070,00
382	2,602E+10	REFLETOR	UNIDADE	NÃO	R\$ 9,45	R\$ 11.122,65
383	2,6037E+10	RESISTÊNCIA 4400W X 127V	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,40	R\$ 810,00
384	2,6037E+10	RESISTÊNCIA 4400W X 220 V	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,40	R\$ 810,00
385	2,6015E+10	TOMADA, 2 POLOS	UNIDADE	NÃO	R\$ 1,93	R\$ 4.572,17
386	2,6013E+10	TOMADA FIXA, RELÉ FOTOELÉTRICO	UNIDADE	NÃO	R\$ 4,90	R\$ 2.940,00
387	2,6015E+10	TOMADA RJ45	UNIDADE	NÃO	R\$ 25,65	R\$ 179,55
		Total do Grupo de Material:				R\$ 507.529,21
		35 MATERIAL LABORATORIAL				
388	3,5008E+10	FUNIL, 50 ML, HASTE 12MM	UNIDADE	NÃO	R\$ 9,40	R\$ 1.203,20
389	3,5008E+10	FUNIL LABORATÓRIO, 150 MILILITRO	UNIDADE	NÃO	R\$ 13,42	R\$ 1.248,06
390	3,5008E+10	FUNIL, VIDRO RAIADO	UNIDADE	NÃO	R\$ 36,00	R\$ 1.080,00
391	3,5019E+10	TELA AMIANTO, 16X16CM	UNIDADE	NÃO	R\$ 3,86	R\$ 208,44
392	3,5019E+10	TELA AMIANTO, 18X18CM	UNIDADE	NÃO	R\$ 5,10	R\$ 270,30
		Total do Grupo de Material:				R\$ 4.010,00

Apêndice 2 – Contratos Vigentes

ITEM	CONTRATO	CONTRATO	OBJETO	VALOR GLOBAL	VALOR MENSAL	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
1	Aluguel - Galpão/CLC e CMP (Gildasio Almeida Rosa)	39/2009	Locação do imóvel situado à BR 101 – Km 123 – CX 137 - Cajá – Cruz das Almas-Ba, CEP: 44380-000, de propriedade do LOCADOR, o qual será entregue, com todas as instalações em perfeito estado de funcionamento e conservação, para atender às instalações e serviços atribuídos às Coordenadorias de Patrimônio, Licitação e Compras, bem como a guarda de veículos oficiais da UFRB.	R\$ 42.273,56	R\$ 11.856,13	23/09/12	22/09/13	TRAMITANDO PRORROGAÇÃO
2	Aluguel - Projeto Tecelendo/CFP (José Carlos Oliveira Andrade)	28/2009	Locação do imóvel de propriedade do LOCADOR, situado na Rua Manoel Moraes, nº 246 - Centro, Amargosa-Ba, para funcionamento das atividades dos projetos Tecelendo e Cine Rapadura.	R\$ 9.821,76	R\$ 818,48	15/07/12	14/07/14	
3	Aluguel - Serviço de Psicologia/CCS (Valdeci Araujo Reis)	10/2011	Locação do imóvel situado à Avenida Barros e Almeida, 28, Centro - Santo Antonio de Jesus - Ba, CEP 44570-000, de propriedade do LOCADOR, para atendimento ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, que prevê a instalação de um Serviço de Psicologia, "com as funções de responder às exigências para a formação do psicólogo, congruente com as competências que o curso objetiva desenvolver no aluno e as demandas de serviço psicológico da comunidade da qual está inserido".	R\$ 25.667,64	R\$ 2.138,97	01/08/12	31/07/14	
4	Aluguel - Casa do Duca/CFP (Edison Lopes Belo)	15/2011	Locação do imóvel situado à Rua Moreira Coelho, nº 48- Amargosa – BA, de propriedade do LOCADOR, visando à instalação do Projeto Casa do Duca, vinculado ao CFP/UFRB.	R\$ 12.642,72	R\$ 1.053,56	18/08/12	17/08/14	
5	Aluguel - Projeto Procultura/CFP (Norma Lapa Aragão)	11/2011	Locação do imóvel situado à Rua Ana Neri, nº 09, Centro, Cachoeira – BA, CEP: 44300-000, de propriedade do LOCADOR, para atendimento e funcionamento da Superintendência de Cultura e Desenvolvimento do Recôncavo da Bahia – PROCULTURA/UFRB.	R\$ 31.672,92	R\$ 2.639,41	10/10/12	09/10/13	TRAMITANDO PRORROGAÇÃO
6	Aluguel - Residência Estudantil/São Felix (Júlio Cesar S. Vacarezza)	06/2012	Locação do imóvel situado à Praça Inácio Tosta, nº 01 - São Félix, para funcionamento da Residência Estudantil de São Félix.	R\$ 93.600,00	R\$ 7.800,00	10/09/12	09/09/13	TRAMITANDO PRORROGAÇÃO
7	Aluguel - Ateliê do Curso de Artes/CFP (Jorge Antonio Silva da França)	06/2013	Locação do imóvel situado à Rua Cônego Cortes, nº 2 - São Félix/BA, visando à instalação dos Ateliês do Curso de Artes Visuais do Centro de Artes, Humanidades e Letras/UFRB	R\$ 136.800,00	R\$ 3.800,00	14/03/13	13/03/14	
8	Aluguel - CETENS/Feira de Santana (INED - Josué da Silva Mello)	14/2013	Locação do imóvel situado à Avenida Centenário, 697, Bairro SIM – Feira de Santana/BA, visando à implantação e funcionamento provisório do Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS) da UFRB.	R\$ 348.000,00	R\$ 29.000,00	20/06/2013	19/06/2014	
9	Associação Paranaense de Cultura (Sistema Pergamun)	30/2009	Prestação dos serviços de manutenção do sistema PERGAMUN - Sistema Integrado de Bibliotecas.	R\$ 7.924,44	R\$ 660,37	13/08/09	12/08/14	

10	RMO Consultores Associados Ltda - Tecnotrends	19/2013	Manutenção mensal do sistema acadêmico SAGRES 2.0 e PORTAL 2.0.	R\$ 110.248,20	R\$ 9.187,35	28/08/13	27/08/14	
11	UNILEV Tecnologia em Elevadores Ltda	04/2012	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de manutenção preventiva e corretiva em elevadores existentes nas edificações que compõem os Campi da UFRB.	R\$ 20.400,00	R\$ 1.700,00	28/03/12	27/03/14	
12	TICKET SERVIÇOS - Combustível e Manutenção	31/2010	Contratação de empresa para prestação de serviços especializados que utilize tecnologia da informação na administração e controle das frotas de veículos da UFRB, para abastecimento de combustíveis, manutenção preventiva e corretiva e fornecimento de peças por meio de rede credenciada.	R\$ 1.050.729,51	R\$ 87.560,79	01/08/12	31/07/14	
13	VIVO S/A	04/2013	Prestação de Serviço Móvel Pessoal com fornecimento de 120 linhas com aparelhos celulares digitais e seus acessórios, em regime de comodato.	R\$ 352.332,46	R\$ 29.361,04	01/02/13	31/01/14	
14	TELEMAR Norte Leste S/A	37/2009	Prestação de <u>SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES - VOZ E DADOS</u> , cuja entrega ocorrerá, no máximo, em 90 (noventa) dias corridos, contados após a assinatura do contrato.	R\$ 1.611.304,32	R\$ 134.275,36	12/09/09	11/09/13	TRAMITANDO PRORROGAÇÃO
15	CORREIOS - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	74/2010	Comercialização, em âmbito nacional, pela ECT de produtos e serviços postais, telemáticos e adicionais, nas modalidades nacional e internacional que são disponibilizados em unidades de atendimento da ECT	R\$ 80.000,00	R\$ 6.666,67	10/12/11	09/12/13	
16	COELBA	Disp. 175/2012	Fornecimento de energia elétrica para atender as necessidades da UFRB.	R\$ 2.250.000,00	R\$ 187.500,00	01/01/13	31/12/13	
17	EMBASA	Inex. 126/2012	Fornecimento de água encanada para atender as unidades administrativas e acadêmicas da UFRB.			exercício/2013	31/12/13	
18	LOCRHON - Locação de Recursos Humanos, Consultoria e Serviços (Terceirizados)	13/2011	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços terceirizados de apoio administrativo e de atividades auxiliares de natureza acessória, nas áreas de supervisão, manutenção, jardinagem e campo, para atender as necessidades dos campus da UFRB.	R\$ 4.417.549,56	R\$ 368.129,13	29/08/11	30/08/14	
19	LOCRHON - Locação de Recursos Humanos, Consultoria e Serviços (Limpeza)	03/2012	Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de limpeza, asseio e conservação diária, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos, para atender a UFRB, em Amargosa - BA, Cachoeira - BA, Cruz das Almas - BA e Santo Antônio de Jesus - BA, de modo a atender às necessidades da CONTRATANTE.	R\$ 3.034.703,55	R\$ 228.201,80	16/02/12	15/02/2014 - 49 MESES	
20	Lins Serviços Gerais Ltda (Motoristas)	02/2012	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de condução de veículos oficiais, visando a atender às necessidades da UFRB.	R\$ 1.786.234,80	R\$ 148.852,90	01/03/12	28/02/14	
21	SAVANA Segurança e Vigilância Ltda	09/2012	Prestação de serviços de vigilância patrimonial e segurança pessoal privada armada, visando a atender às necessidades da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).	R\$ 6.750.093,36	R\$ 562.507,78	30/08/12	30/08/14	

22	SHALEV EMPREENHIMENTOS LTDA. (Portaria)	08/2013	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Portaria para as edificações da UFRB.	R\$ 2.010.399,36	R\$ 167.533,28	17/05/13	16/05/14	
23	ARANCÍBA TURISMO LTDA	10/2013	Constitui objeto deste instrumento a prestação de serviços de reserva, emissão, marcação e remarcação de bilhetes de passagens aéreas, nacionais e internacionais, e assessoramento de melhor roteiro aéreo, para a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.	R\$ 627.948,00		03/05/13	02/05/14	
25	REIS & NERY LTDA	16/2012	Contratação de empresa para realização de exames periódicos e admissionais com expedição de (ASO)	R\$ 53.303,96		19/12/2012	18/12/13	
26	EMPRESA GRÁFICA NUNES AZEVEDO LTDA	05/2013	Contratação de empresa especializada para confecção de 16 edições do Jornal laboratório do Curso de Jornalismo.	R\$ 22.940,00		14/02/13	13/02/14	
27	AFAGO	07/2013	Prestação de serviços de tradução e interpretação simultânea e consecutiva da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	R\$ 102.607,44	R\$ 8.550,62	05/04/13	04/04/14	
28	EBC - Empresa Brasil de Comunicação	19/2012	Distribuição, pela CONTRATADA, da publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse da UFRB.	R\$ 120.000,00		28/12/12	27/12/13	
29	Imprensa Nacional	04/2010	Prestação de serviços de publicação no Diário Oficial da União, inclusive em suplemento, de atos oficiais e demais matérias.	R\$ 300.000,00		08/02/10	07/02/14	
30	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	17/2012	Prestação de serviços de avaliação de imóveis nas cidades de Cruz das Almas - BA e Cachoeira - BA	R\$ 19.800,00		25/06/13	24/10/13	
31	FUNCEFET	16/2013	Realização do vestibular	R\$ 67.000,00		18/07/13	17/01/14	
32	FUNCEFET	11/2013	Realização do concurso público	R\$ 164.450,00		26/07/13	25/01/14	

Apêndice 3 - Práticas sustentáveis já adotadas

A UFRB em parceria com a Incuba – Projeto Cata Renda vem implementando a Coleta Seletiva Solidária que já ocorre em pleno funcionamento no Campus Cruz das Almas e será levado para os demais *campi* e também um projeto de capacitação de toda a comunidade acadêmica voltada para a Coleta Seletiva. Foram realizadas palestras com os terceirizados, elaboração de folders eletrônicos para toda a comunidade acadêmica, como também sensibilização dos servidores estimulando principalmente adoção de hábitos que reduzam a energia elétrica, papel, água e copos plásticos.

Há também iniciativas da PROAD/CMP em realizar compras com critérios sustentáveis de computadores com configurações aderentes à TI verde, papel ofício reciclado, mobiliário fabricados com material provenientes de reflorestamento, torneiras temporizadas, vasos sanitários com caixa acoplada e a substituição de luminárias existentes por luminárias de maior eficiência e com menor consumo.

Para a redução do consumo de copos descartáveis, o Núcleo de Logística Sustentável em parceria com a Coordenadoria de Compras está adquirindo copos reutilizáveis para todos os servidores e, apoiando a iniciativa da PROPAAE em distribuir *squeezes* para todos os estudantes. Outra ação importante que já vem sendo praticada na UFRB é a inclusão de critérios de sustentabilidade nos contratos de serviços terceirizados.

Contratações Sustentáveis

A Coordenadoria de Compras inclui em todas as suas licitações critérios de sustentabilidade, porém, alguns itens por não haver no mercado ou os fornecedores não terem interesse de comercializar com órgãos públicos não são adquiridos, sendo assim, é preciso uma maior divulgação como também solicitação dos demais órgãos para que o mercado desperte interesse em fornecer bens e/ou serviços à Instituição.

Abaixo segue uma lista dos materiais que já são adquiridos pela UFRB com padrão de sustentabilidade:

- ✓ Coletores para a Coleta Seletiva;

- ✓ Material de expediente (papel, toner, cartucho, canetas);
- ✓ Mobiliário (mesas e cadeiras),

Há ainda a proposta como Plano de Ação:

- ✓ Analisar, a partir das solicitações realizadas, o perfil das aquisições da UFRB e incluir critérios de sustentabilidade para os bens mais consumidos;
- ✓ Aumentar nos próximos pregões a lista de bens comprados com critérios de sustentabilidade;
- ✓ Realizar capacitação com conceitos gerais de contratações sustentáveis e capacitação sobre assuntos específicos.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, aprova o presente **PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**.

Publique-se. Registre-se e Cumpra-se.

Cruz das Almas, 10 de setembro de 2013

Paulo Gabriel Soledade Nacif
Reitor